



Estatísticas da Cultura

2020



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ESTATÍSTICAS DA CULTURA,

2020

PRESIDÊNCIA

Eliza Mónica Ana Magaua
Presidente

FICHA TÉCNICA

Título:

Estatísticas da Cultura, 2020

Editor:

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais 5º Andar
Av. 24 de Julho, nº 1989, Caixa Postal 493. Maputo
Telefones: +25821305529
Fax: +258 21305529
E-Mail: info@ine.gov.mz
Homepage: www.ine.gov.mz

Coordenação:

Pedro Bernardo Duce

Director

António Adriano

Director Adjunto

Produção:

Belmiro Daniel, Francisco Jasse, José Handela, Lurdes Balate,
Paulo Macamo e Sónia Catequete

Revisão

Pedro Duce, António Adriano, Laura Duarte e Dionísia Khossa

Design e Grafismo:

Mário Chivambo

Difusão:

Instituto Nacional de Estatística

Impressão:

Officinas Gráficas do INE

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País.

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros. (in Lei nº 7/96 de Julho) Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL

Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de

recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração das contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de estudos, análises e investigação aplicada.

AUTORIDADE ESTATÍSTICA

O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

SEGredo ESTATÍSTICO

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados

estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a rivacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos. (Lei nº 7/96 de 5 de Julho)

ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma das parcelas. Esclarecimento sobre a informação apresentada:

DEMOVIS, INE

Índice

1. INTRODUÇÃO	9
Descrição do país	10
1.1 Localização geográfica.....	10
Figura 1.1 Localização e Divisão Administrativa, Moçambique	10
1.2. População	11
Gráfico 1.1 População em milhares, Moçambique 1980-2020	11
Quadro 1.1 População por sexo e densidade populacional, segundo província, Moçambique 2020	11
1.3. Línguas e religião.....	12
1.3.1. Línguas faladas	12
Gráfico 1.2 Percentagem da população de 5 anos e mais, segundo as duas línguas maternas mais faladas, Moçambique 1997- 2017	12
Gráfico 1.3 Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por língua materna, Moçambique 2017	12
1.3.2. Religião.....	13
Gráfico 1.4 Confissões e associações religiosas registadas, Moçambique 2018 - 2020	13
Gráfico 1.6 Percentagem da população segundo religião mais professada, Moçambique 1997- 2017	14
Gráfico 1.5 Distribuição percentual de confissões e associações religiosas registadas por província, Moçambique 2020	14
Gráfico 1.7 Distribuição percentual da população segundo religião, Moçambique 2017	15
Gráfico 2.2 Distribuição percentual de estações de rádios por estatuto, Moçambique 2020	16
2. ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO	16
2.1 Órgãos de Comunicação Auditivas.....	16
Gráfico 2.1 Estações de rádios, Moçambique 2017 a 2020.....	16
Gráfico 2.3 Distribuição percentual das rádios por estatuto segundo província, Moçambique 2020	17
Gráfico 2.4 Horas de transmissão radiofónica anual por estatuto das rádios, Moçambique 2018-2020.....	17
Gráfico 2.5 Horas de transmissão radiofónica por programas, Moçambique 2020	18
Quadro 2.1 Distribuição percentual de horas de emissão radiofónica por estatuto, segundo tipo de programa Moçambique, 2018-2020	19
2.2 Órgãos de Comunicação Audiovisual.....	20
2.2.1 Televisão.....	20
Gráfico 2.6 Horas de emissão dos programas da televisão por estatuto, Moçambique 2018-2020	20
Quadro 2.2 Distribuição percentual de horas de emissão por estatuto, segundo tipo de programas de televisão, Moçambique 2018-2020.....	20
Quadro 2.3 Distribuição percentual de horas de emissão por língua de emissão segundo estatuto, Moçambique 2018-2020	21
2.2.2 Cinema	21
Gráfico 2.7 Salas de cinema, Moçambique 2018-2020	21
2.2.2.1 Frequência de espectadores nas salas de cinema	22

Gráfico 2.8 Espectadores nas salas de cinema, Moçambique 2018-2020.....	22
Gráfico 2.9 Rácio de espectadores de 5 á 65 anos de idade por 100 mil habitantes do mesmo grupo etário, Moçambique 2018 – 2020.....	22
2.2.2.2 Sessões exibidas em salas de cinema	23
Gráfico 2.10. Filmes e projecções exibidas pelo INICC, Moçambique 2018 - 2020	23
2.2.2.3 Produção de filmes	24
Quadro 2.4 Filmes produzidos por ano segundo tipo, Moçambique 2018 – 2020.....	24
Gráfico 2.11 Distribuição percentual dos filmes segundo língua de produção, Moçambique 2018 -2020	24
2.3 Escritas.....	25
2.3.1 Jornais e revistas.....	25
Gráfico 2.12 Órgãos de informação escrita registados por tipo, Moçambique 2018 – 2020.....	25
Gráfico 2.13 Publicações impressas registadas, segundo periodicidade, Moçambique 2018-2020.....	25
2.3.2 Livro e disco.....	26
Gráfico 2.14 Selos vendidos para fonogramas, Moçambique 2018-2020	26
Gráfico 2.15 Obras literárias registadas, Moçambique 2018-2020.....	26
Gráfico 2.16 Licenças emitidas pelo Instituto Nacional do Livro e do Disco, Moçambique 2018-2020	27
Gráfico 2.17 Visitantes às feiras do livro e do disco, Moçambique 2016-2019.....	27
Quadro 2.6 Livrarias e Papelarias por provincia, Moçambique 2015-2019	28
Quadro 2.5 Feiras de livro e do disco realizadas e visitantes por província, 2016-2019	28
3. PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL	29
3.1 Museus e fortaleza.....	29
3.1.1 Frequência de visitantes aos museus e fortaleza	29
Gráfico 3.1 Total de visitantes e percentagem de visitantes estrangeiros aos museus e fortaleza, Moçambique 2017-2020	29
Gráfico 3.2 Total de visitantes e percentagem de visitantes estrangeiros aos museus e fortaleza, Moçambique 2017-2020	29
Gráfico 3.3 Distribuição percentual de visitantes aos museus e fortaleza por natureza da visita, Moçambique 2020.....	30
Gráfico 3.2 Distribuição percentual de visitantes aos museus e fortaleza por sexo segundo grupo de idade, Moçambique 2020.....	30
Gráfico 3.4 Visitantes nacionais por museus e fortaleza, Moçambique 2020	31
Quadro 3.1 Distribuição percentual de visitantes nacionais por sexo, Moçambique 2019 – 2020.....	31
Gráfico 3.5 Visitantes estrangeiros aos museus e fortalezas, Moçambique 2020	32
Quadro 3.2 Distribuição percentual dos visitantes estrangeiros por sexo, segundo museus e fortaleza, Moçambique 2019 – 2020.....	32
3.2 Casas de cultura.....	33
Gráfico 3.6 Casas de cultura segundo província, Moçambique 2018	33

4. EVENTOS CULTURAIS.....	34
4.1 Ensino na Área da Cultura	34
Gráfico 4.1 Total de estudantes no Ensino Superior e percentagem de estudantes na área da cultura, Moçambique 2016-2019	34
Gráfico 4.2 Distribuição percentual de matriculados nas instituições do Ensino Superior na área da cultura por curso, Moçambique 2019	35
Gráfico 4.3 Graduados nos cursos vocacionais, Moçambique 2016 – 2018	35
4.1.1 Curso de Dança	36
Gráfico 4.4 Distribuição percentual de graduados no curso de dança por sexo, Moçambique 2015 - 2019	36
Quadro 4.1 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por sexo segundo tipo do curso, Moçambique 2016-2018	36
Gráfico 4.5 Alunos e professores na Escola Nacional de Dança, Moçambique 2018 - 2020	37
4.1.2 Curso de Artes Visuais	37
Gráfico 4.6 Graduados no curso de artes por especialidade, Moçambique 2016 – 2020	37
Gráfico 4.7 Alunos e professores no curso de artes visuais, Moçambique 2016 - 2020	38
4.1.3 Curso de Música	38
Gráfico 4.8 Alunos e professores inscritos no curso de música, Moçambique 2018-2020	38
4.2 Grupos culturais	39
Gráfico 4.9 Distribuição percentual de grupos culturais por tipo de expressão cultural, Moçambique 2018.....	39
Gráfico 4.10 Grupos culturais por tipo de expressão cultural, Moçambique 2016-2018.....	39
Quadro 4.2 Grupos culturais por tipo de expressão cultural segundo província, Moçambique 2018	40
4.3 Festivais culturais	40
Gráfico 4.11 Participantes nos festivais provinciais de cultura por província, Moçambique 2018.....	40
Quadro 4.3 Participantes aos festivais provinciais de cultura e percentagem de participantes do sexo segundo província, Moçambique 2016 – 2018	41
Gráfico 4.12 Participantes nos festivais nacionais de cultura, Moçambique 2014 – 2018.....	41
Gráfico 4.13 Distribuição percentual de participantes por sexo segundo expressão cultural no festival nacional de cultura, Moçambique 2018	42
5. BIBLIOTECAS	43
5.1 Distribuição das bibliotecas	43
Gráfico 5.1 Bibliotecas registadas, Moçambique 2018 – 2020	43
Gráfico 5.2 Bibliotecas por tipo, Moçambique 2020	43
Gráfico 5.3 Bibliotecas por província, Moçambique 2020	44
5.2 Frequência dos Leitores nas bibliotecas	44
Gráfico 5.4 Leitores registados, Moçambique 2018-2020	44
Gráfico 5.5 Frequência de leitores por província, Moçambique 2020.....	45
Quadro 5.1 Distribuição percentual de leitores por sexo e nacionalidade segundo província, Moçambique 2020.....	45

Gráfico 5.6 Leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idade, Moçambique 2018 – 2020	46
Quadro 5.2 Leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idade e sexo, segundo província, Moçambique 2020	46
5.3 Frequência dos estudantes às bibliotecas	47
Gráfico 5.7 Frequência de estudantes às bibliotecas, Moçambique 2018-2020	47
Gráfico 5.8 Frequência de estudantes às bibliotecas por províncias, Moçambique 2020	47
Gráfico 5.9 Frequência de estudantes às bibliotecas por nível de ensino, Moçambique 2018 – 2020	48
Quadro 5.3 Distribuição percentual de estudantes que frequentaram as bibliotecas por nível de ensino segundo província, Moçambique 2020	48
5.4 Leitores por categoria profissional	49
Gráfico 5.10 Leitores por categoria profissional, Moçambique 2018- 2020	49
Quadro 5.4 Distribuição percentual de leitores por categoria profissional, segundo província, Moçambique 2020	49
5.5 Obras consultadas	50
Gráfico 5.11 Obras consultadas por ano de consulta, Moçambique 2018 – 2020	50
Quadro 5.5 Distribuição percentual de obras consultadas por especialidade, Moçambique 2018 – 2020	50
Quadro 5.6 Distribuição percentual de frequências de obras consultadas por especialidade segundo província. Moçambique 2020	51
5.6 Utentes da internet	52
Gráfico 5.12 Utentes às salas de internet, Moçambique 2020	52

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE), apresenta a 7ª edição da publicação de “Estatísticas da Cultura, 2020” que resulta da compilação de dados provenientes dos sectores inscritos no Sistema Estatístico Nacional e que produzem estatísticas da cultura, nomeadamente o Ministério da Cultura e Turismo, Instituto Nacional do Livro e Disco, Escola Nacional de Música, de Dança e de Artes Visuais, Gabinete de Informação Pública, bem como dos Censos e Estatísticas Correntes produzidas pelo INE.

As bibliotecas, Cinemas, Casas de cultura, Museus foram encerradas em cumprimento ao decreto Presidencial n.º 11/2020 de 30 de Março no âmbito da prevenção da COVID-19, o que teve um impacto negativo na cobertura da recolha de dados sobre cultura.

A publicação está subdividida em cinco capítulos, nomeadamente:

1. O primeiro faz a descrição geográfica do País, tamanho e densidade populacional, línguas faladas e estatísticas sobre a religião;
2. O segundo apresenta a informação de órgãos de comunicação auditiva, audiovisual, escrita, produção de filmes, livro e disco;
3. O terceiro faz a descrição da informação sobre o património cultural como museus e casas de cultura;
4. O quarto traz informação sobre eventos culturais como ensino na área da cultura, grupos culturais e festivais da cultura;
5. No quinto, apresenta-se a informação sobre bibliotecas.

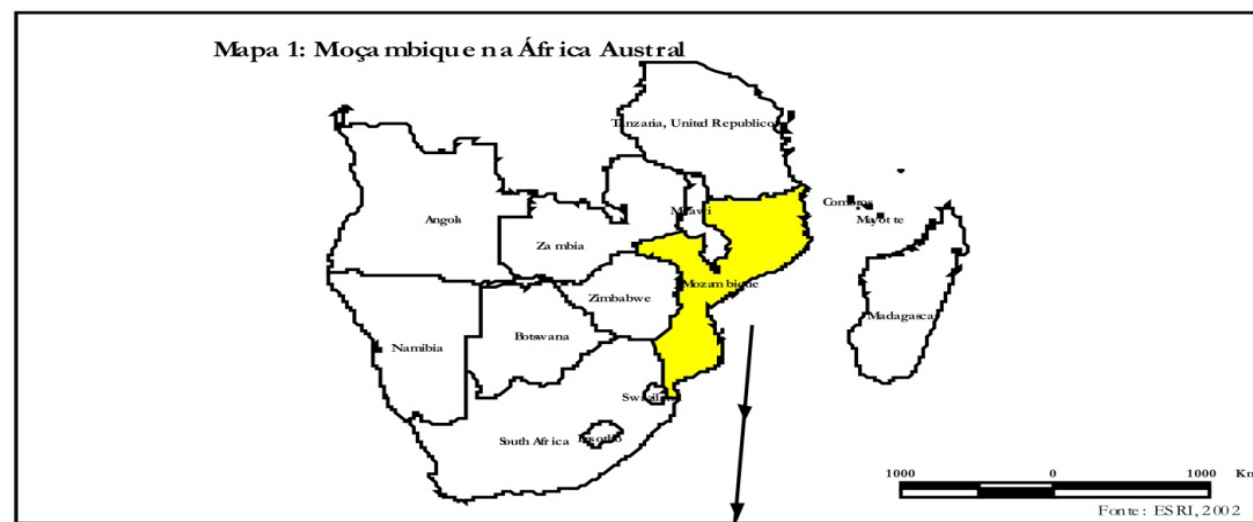
O Instituto Nacional de Estatística agradece a colaboração das entidades produtoras de informação sobre cultura em Moçambique e reitera a sua abertura e disponibilidade para receber sugestões e contribuições com vista a melhorar a qualidade das próximas publicações sobre as estatísticas da cultura.

Descrição do país

1.1 Localização geográfica

Moçambique fica situado no Sudeste da África, entre os paralelos 10° 27' e 26° 52' de latitude Sul e entre os meridianos de 30° 12' e 40° 51' longitude Este. É limitado a Norte pela Tanzânia, a Este pelo Oceano Índico, Oeste por Malawi, Zâmbia, Zimbabwe e Eswatini e a Sul pela República da África do Sul. Toda a faixa costeira Este é banhada pelo Oceano Índico numa extensão de 2 470 km. O País possui uma superfície de 799 380 km² e é constituída por 11 províncias, sendo Niassa a mais extensa e Maputo Cidade a menos extensa.

Figura 1.1 Localização e Divisão Administrativa, Moçambique

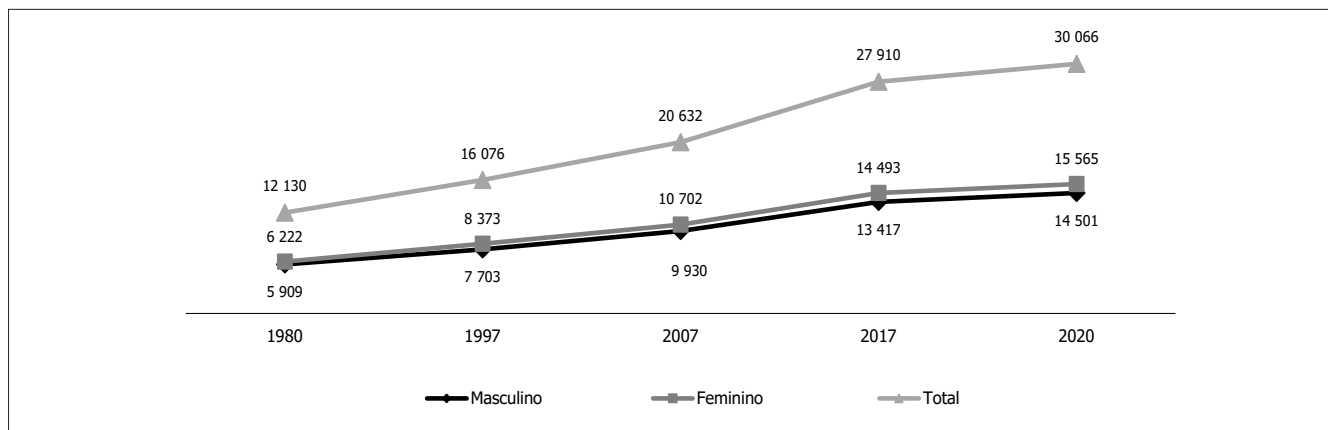


Fonte: INE, Produzido a partir da Base de Dados de Estatísticas Sociais, Demográficas e Económicas de Moçambique (ESDEM)

1.2. População

O Gráfico 1.1 mostra a evolução da população moçambicana de acordo com os resultados definitivos dos censos da população e habitação realizados em 1980, 1997, 2007, 2017. Do primeiro ao segundo censo, a população aumentou em pouco mais de 4 milhões, e de 2007 para 2017, em cerca de 7.3 milhões. Em 2020, Moçambique contava com cerca de 30 milhões, sendo 14.5 milhões do sexo masculino e 15.5 milhões do sexo feminino.

Gráfico 1.1 População em milhares, Moçambique 1980-2020



Fonte: INE, I RGPH 1980; II RGPH 1997; III RGPH 2007; IV RGPH 2017 e projecções 2017-2050

O Quadro 1.1 mostra o tamanho e a densidade populacional por província, onde se pode observar que as províncias de Nampula e Zambézia são as mais populosas com cerca de 6.0 e 5.5 milhões de habitantes respectivamente, equivalendo a pouco mais de 39,0% da população total do País. Maputo Cidade, Gaza e Inhambane com mais de 1.1, 1.4 e 1.5 milhões de habitantes, respectivamente, representam as províncias com menor população, correspondendo no seu todo 13,6% do total da população.

A densidade populacional de Moçambique é de 37.6 hab/km², sendo Maputo Cidade (3 750.0 hab/km²) com a mais alta densidade e a Província de Niassa (15.5 hab/km²) com a mais baixa.

Quadro 1.1 População por sexo e densidade populacional, segundo província, Moçambique 2020

Província	H	M	Total	Hab/km ²
País	14 501 196	15 565 452	30 066 648	37,6
Niassa	969 134	1 029 132	1 998 266	15,5
Cabo Delgado	1 226 849	1 298 567	2 525 416	30,6
Nampula	3 014 653	3 169 210	6 183 863	75,8
Zambézia	2 677 479	2 889 773	5 567 252	53,0
Tete	1 423 794	1 476 419	2 900 213	28,8
Manica	1 017 547	1 096 960	2 114 507	34,3
Sofala	1 194 168	1 263 660	2 457 828	36,1
Inhambane	707 423	824 536	1 531 959	22,3
Gaza	657 230	788 666	1 445 896	19,1
Maputo Província	1 066 608	1 149 852	2 216 460	85,1
Maputo Cidade	546 311	578 677	1 124 988	3 750,0

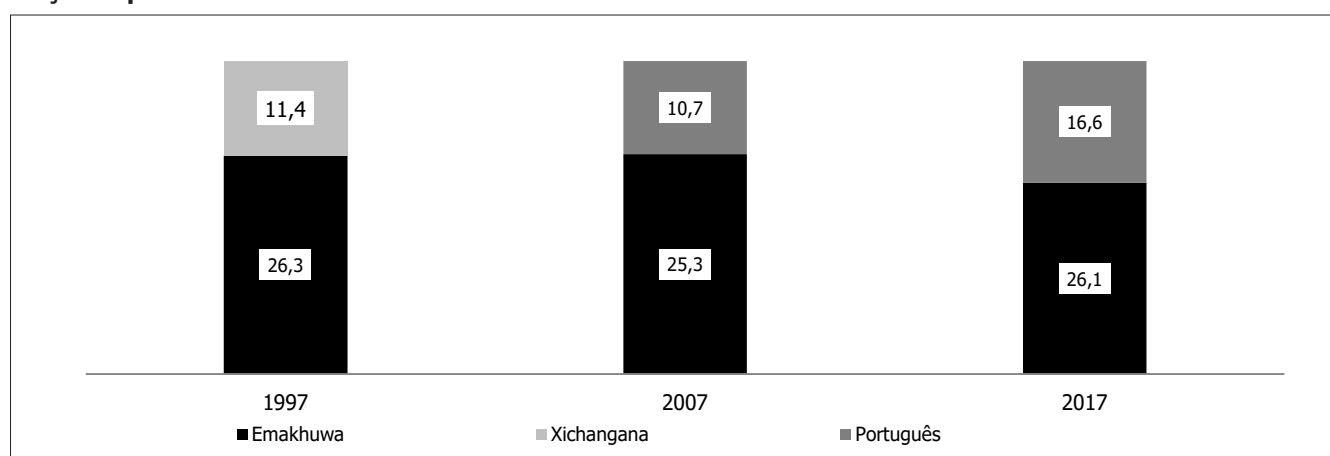
1.3. Línguas e religião

1.3.1. Línguas faladas

A diversidade linguística é uma das principais características culturais de Moçambique, sendo Português a língua oficial. Considera-se língua materna, a língua nativa ou a primeira língua com a qual uma pessoa aprende a falar.

Segundo o Gráfico 1.2, Emakhuwa é a língua materna mais falada no País, de acordo com os resultados dos censos. Em 1997, Xichangana foi a segunda língua mais falada, e para os censos seguintes esta língua deixou de fazer parte das línguas mais faladas, tendo sido substituída pela língua Portuguesa que apresentou uma tendência crescente, passando de 10,7% em 2007 para 16,6% em 2017.

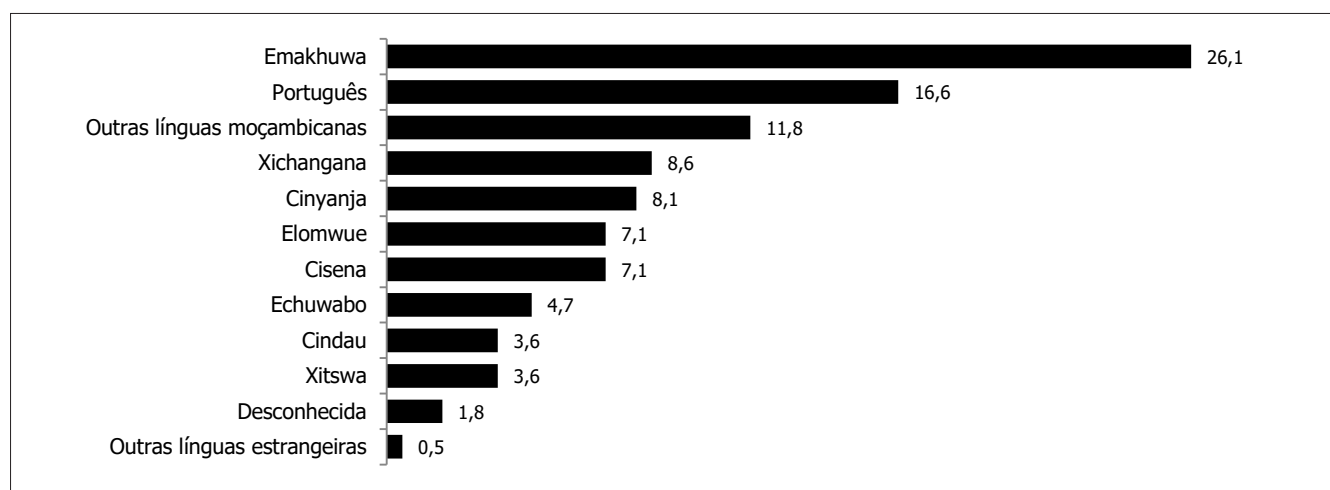
Gráfico 1.2 Percentagem da população de 5 anos e mais, segundo as duas línguas maternas mais faladas, Moçambique 1997- 2017



Fonte: INE, II RGPH 1997; III RGPH 2007 e IV RGPH 2017

A maior parte da população de 5 e anos e mais tem como língua materna o Emakhuwa com 26,1%, seguido de Português e Xichangana com 16,6% e 8,6%, respectivamente. Observa-se ainda no Gráfico 1.3, que cerca de 0,5% da população declarou outras línguas estrangeiras como língua materna.

Gráfico 1.3 Distribuição percentual da população de 5 anos e mais por língua materna, Moçambique 2017



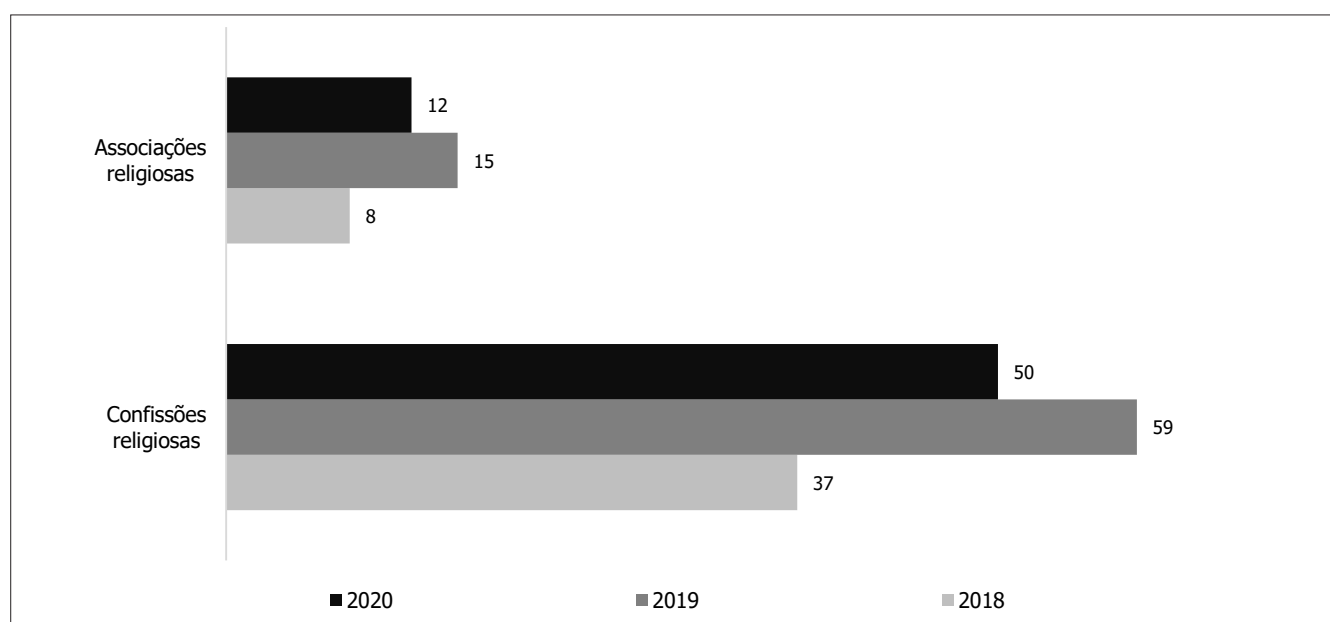
Fonte: INE, IV RGPH 2017

1.3.2. Religião

Religião é um conjunto de sistemas culturais e crenças que estabelecem os símbolos que relacionam a humanidade com a espiritualidade e os valores morais. Moçambique faz parte dos países que possuem diversidade de crenças religiosas, e é importante que estas estejam bem identificadas e registadas para permitir a sua inclusão no Sistema Estatístico Nacional.

O País conta com 146 confissões religiosas e 35 associações religiosas registadas no Ministério da Justiça, assuntos Constitucionais e Religiosos (MJCR), no período de 2018 a 2020. O Gráfico 1.4 mostra oscilação do número de confissões e associações religiosas ao longo do período em análise, embora com a redução dos registos de 2019 para 2020, em cerca de 15% e 20% respectivamente.

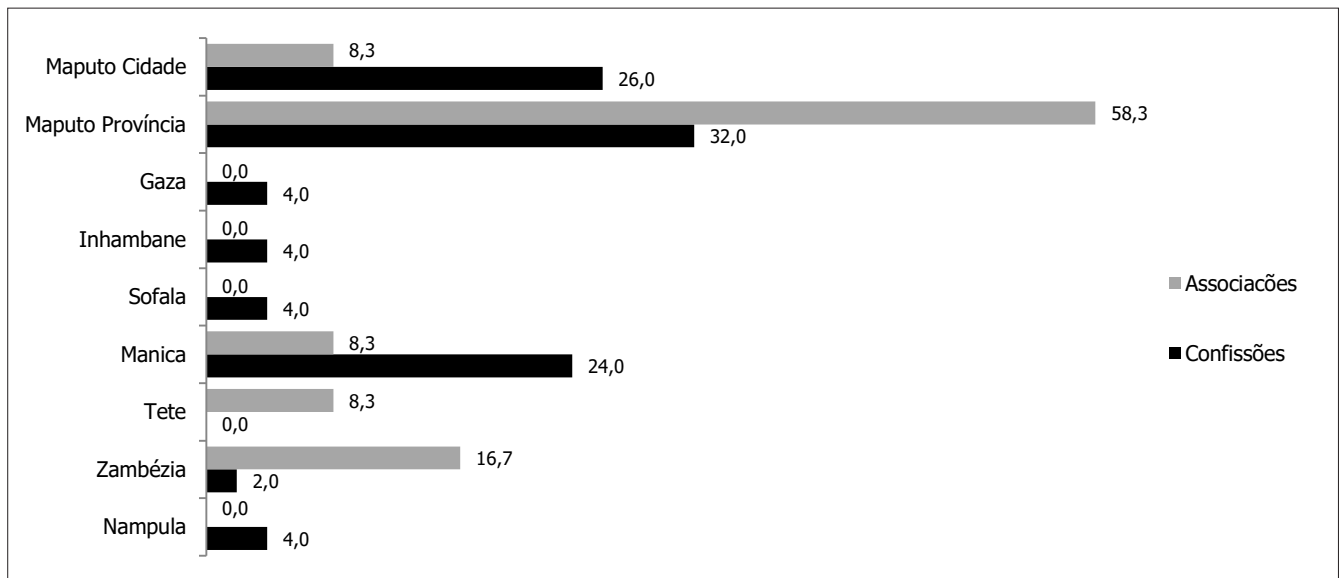
Gráfico 1.4 Confissões e associações religiosas registadas, Moçambique 2018 - 2020



Fonte: MJCR, Direcção Nacional de Assuntos Religiosos, 2018 – 2020

Segundo o Gráfico 1.5, as províncias de Maputo e Zambézia registaram maior número de associações religiosas, com 58,3% e 16,7%, respectivamente. As províncias de Gaza, Inhambane, Sofala e Nampula não registaram associações religiosas. Com 32,0%, 26,0% e 24,0%, as províncias de Maputo, Maputo Cidade e Manica, respectivamente, destacam-se com maior registo de confissões religiosas, enquanto a província de Tete não apresentou registo. É de salientar que as províncias de Cabo Delgado e Niassa não apresentam associações e confissões religiosas registadas em 2020.

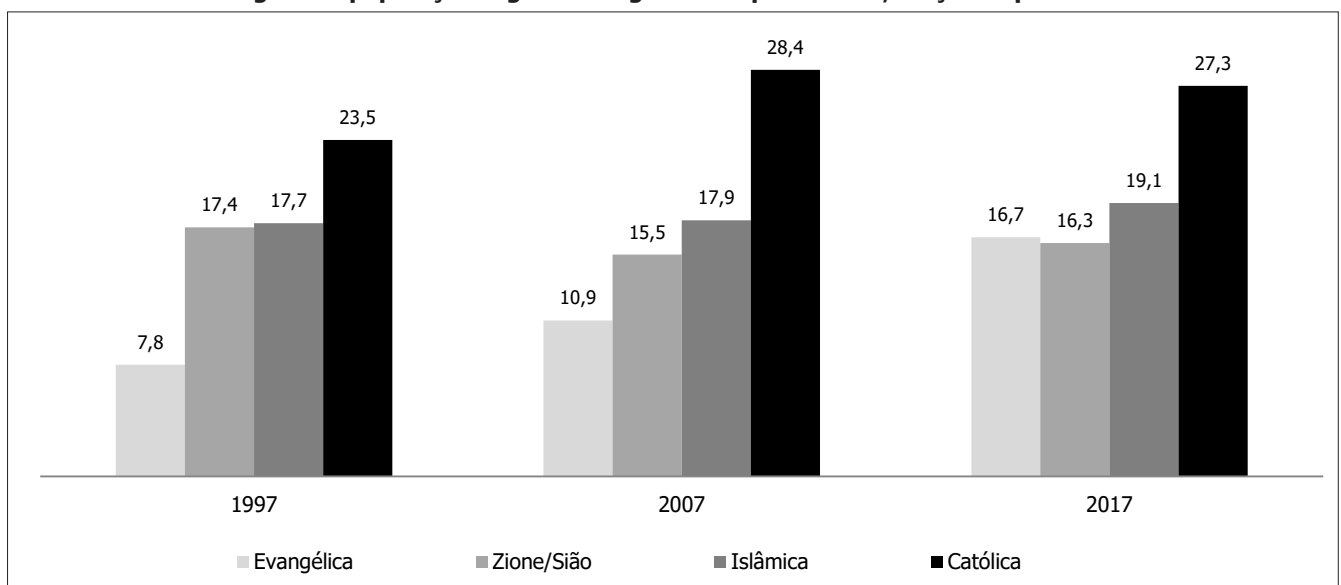
Gráfico 1.5 Distribuição percentual de confissões e associações religiosas registadas por província, Moçambique 2020



Fonte: MJCR, Direcção Nacional de Assuntos Religiosos, 2020

Segundo resultados dos censos, as religiões predominantes em Moçambique são católica, Islâmica, Zione/Sião e Evangélica, constituindo mais de 60,0% da população que professa alguma religião entre os anos censitários representados no Gráfico 1.6.

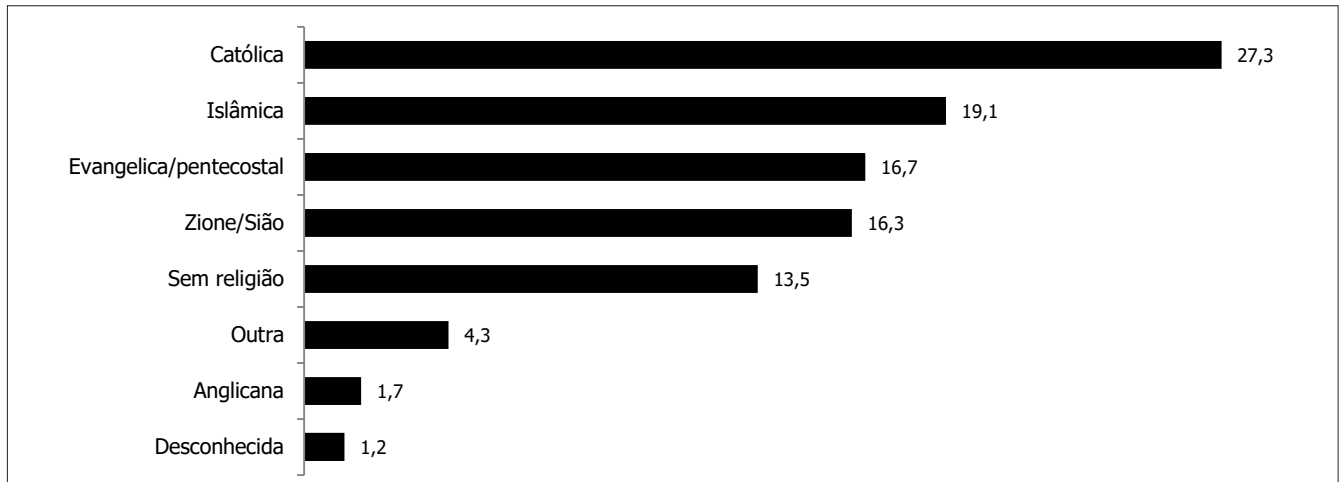
Gráfico 1.6 Percentagem da população segundo religião mais professada, Moçambique 1997- 2017



Fonte: INE, II RGPH 1997; III RGPH 2007 e IV RGPH 2017

Segundo o Gráfico 1.7, para além das religiões já mencionadas no Gráfico 1.6, importa destacar a elevada percentagem de pessoas que declararam não professar alguma religião (13,5%).

Gráfico 1.7 Distribuição percentual da população segundo religião, Moçambique 2017



Fonte: INE, IV RGPH 2017

2. ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO

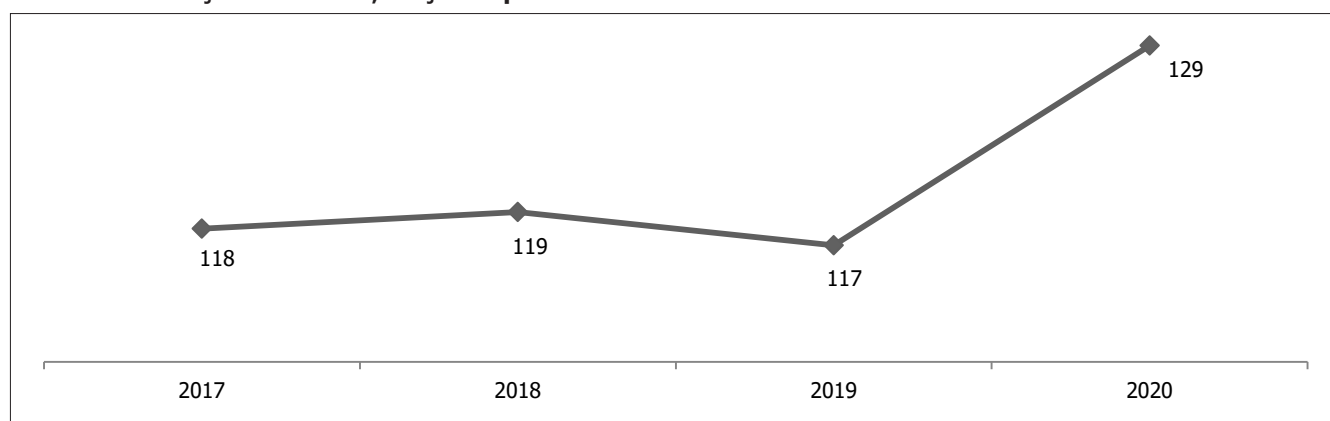
O capítulo 2 apresenta informação estatística referente aos órgãos de comunicação como rádios públicas, privadas, comunitárias e estações televisivas públicas e privadas, órgãos de informação escrita e de cinemas, recolhida pelo INE com base em inquéritos mensais.

2.1 Órgãos de Comunicação Auditivas

Em Moçambique as rádios constituem os meios de comunicação mais usados para difusão de informação devido a sua acessibilidade. Embora, os censos de 2007 e 2017 mostrarem uma tendência decrescente dos agregados familiares com posse da rádio, ao passar de 50,1% para 35,0% respectivamente, facto que pode ser justificado pela difusão de novos meios de comunicação, nota-se um aumento de estações radiofónicas.

Em 2020, foram registadas no Sistema Estatístico Nacional 129 estações de rádio (Gráfico 2.1). No período de 2017 a 2020, observa-se uma tendência crescente do número de rádios, com destaque para 2019 e 2020.

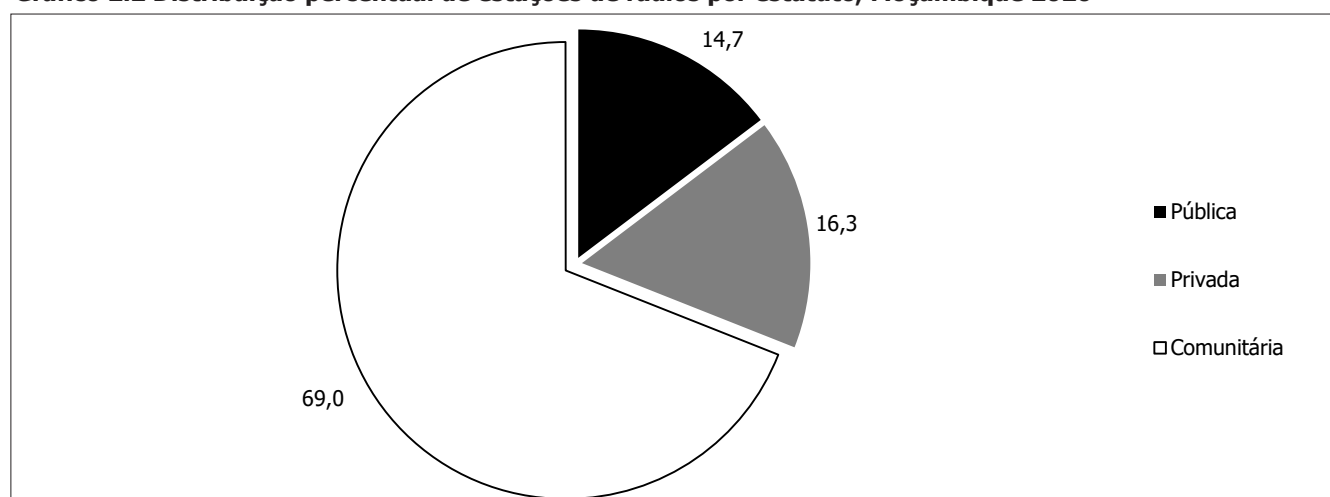
Gráfico 2.1 Estações de rádios, Moçambique 2017 a 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Rádios, 2017-2020

Em Moçambique, 69,0% das rádios existentes em 2020 são rádios comunitárias. As rádios privadas e públicas representam 16,3% e 14,7% respectivamente.

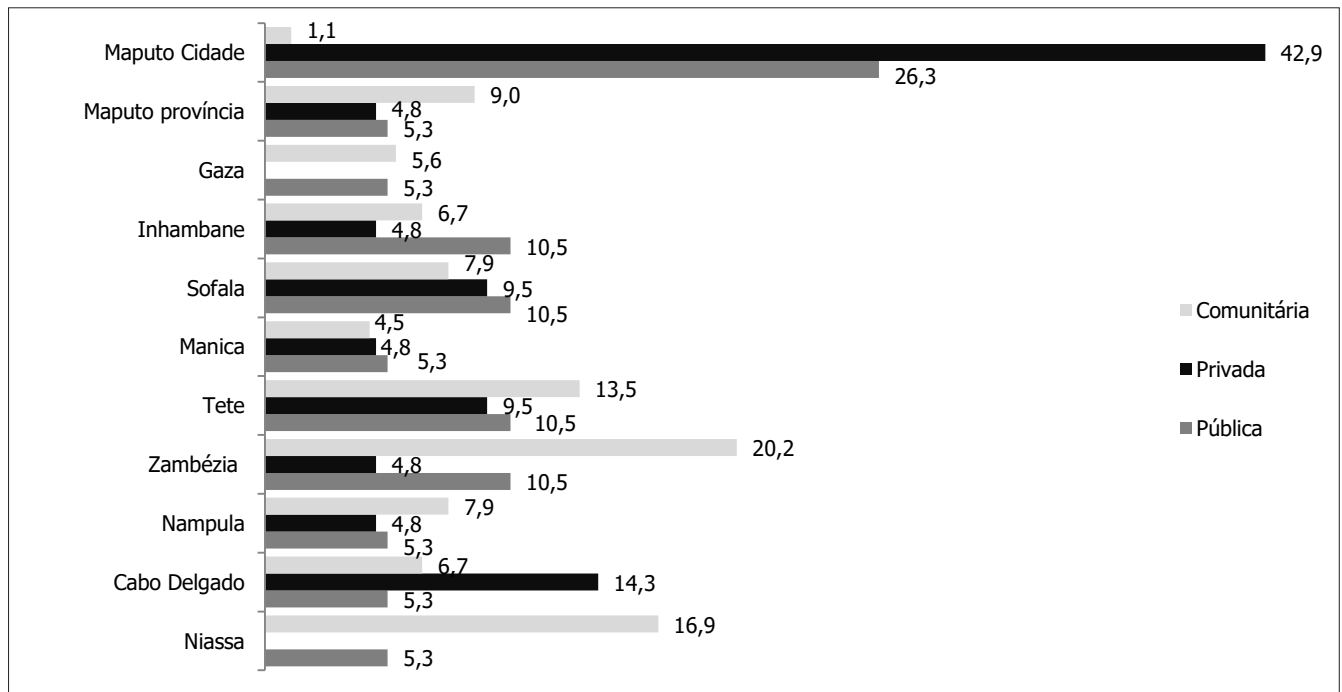
Gráfico 2.2 Distribuição percentual de estações de rádios por estatuto, Moçambique 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Rádios, 2020

O Gráfico 2.3 mostra que a Cidade de Maputo registou maior número de rádios privadas e públicas, 42,9% e 26,3%, respectivamente. As províncias da Zambézia e Niassa, com 20,2% e 16,9%, respectivamente, registaram mais rádios comunitárias. De referir que as províncias de Niassa e Gaza não registaram rádios privadas.

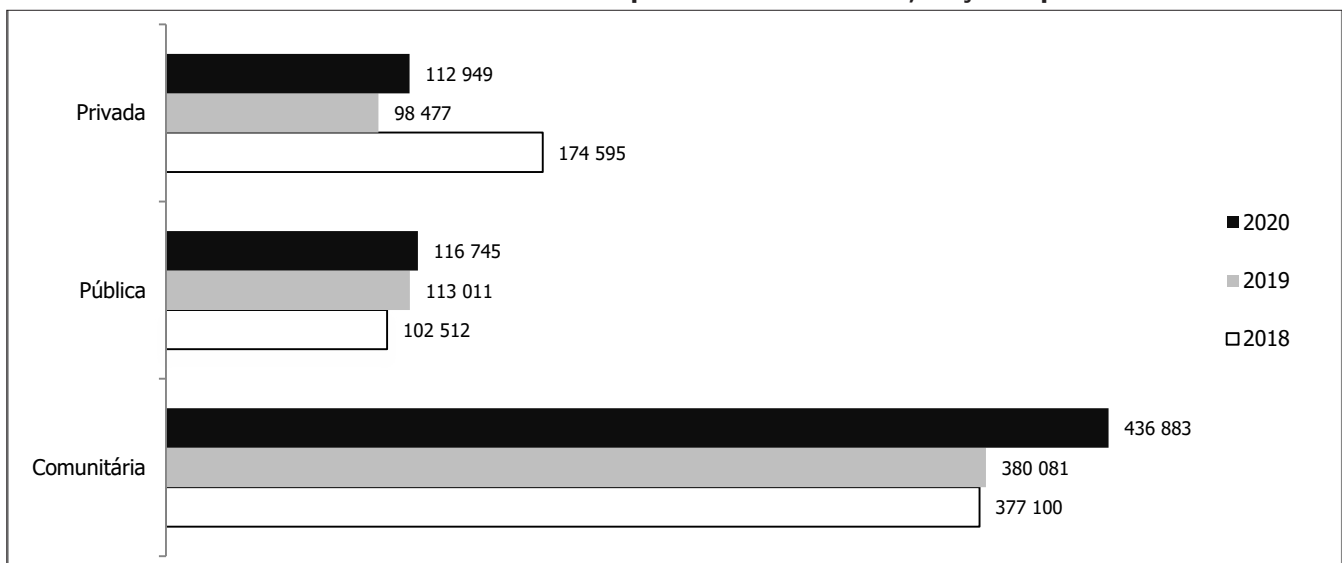
Gráfico 2.3 Distribuição percentual das rádios por estatuto segundo província, Moçambique 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Rádios, 2020

O Gráfico 2.4 apresenta horas de transmissão radiofónica anual. As rádios comunitárias apresentam maior número de horas de transmissão radiofónica em todo periodo em análise. Com a excepção das rádios privadas que apresentam uma variação com tendência de redução do número de horas, no geral as rádios apresentam uma tendência crescente de horas de emissão, na ordem de 15,9% e 13,9%, nas rádios comunitárias e públicas, respectivamente.

Gráfico 2.4 Horas de transmissão radiofónica anual por estatuto das rádios, Moçambique 2018-2020

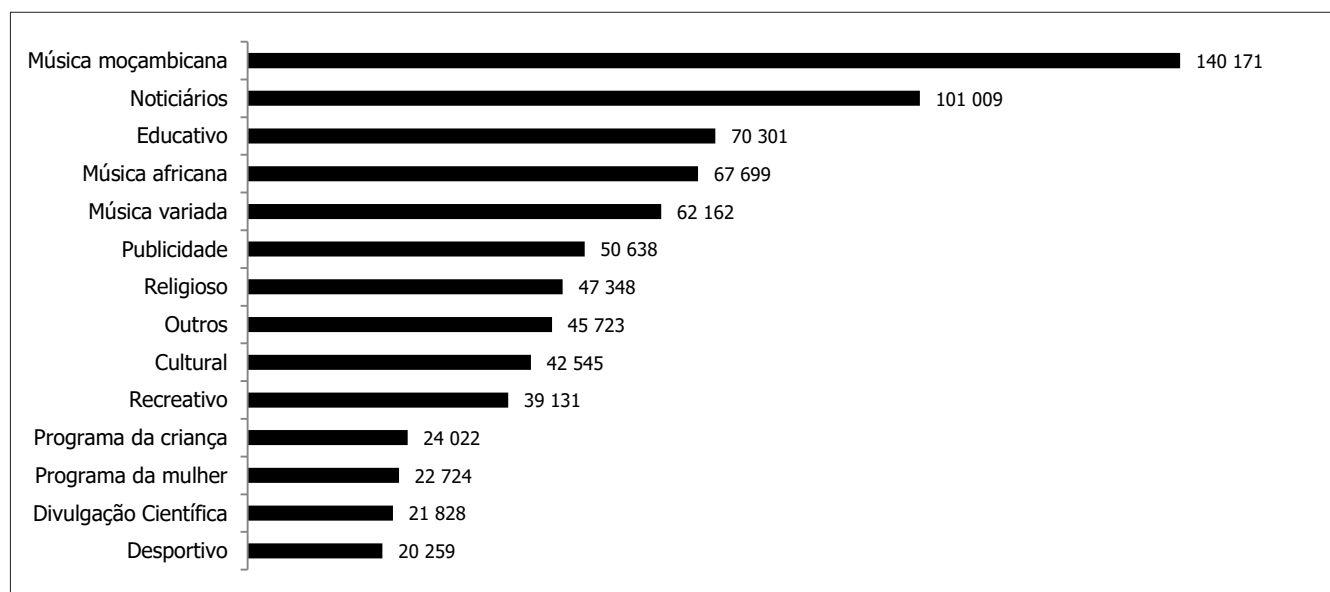


Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Rádios, 2018-2020

O Gráfico 2.5 mostra que a Música Moçambicana, o Noticiário e o programa Educativo tiveram mais tempo de antena, enquanto os programas da Divulgação Científica e Desportivo foram os que tiveram menos tempo de transmissão radiofónica.

Em 2020, as horas de emissão dos programas de música moçambicana e noticiário, corresponderam a cerca de 34% de um total de 712 837 horas de emissão das 129 rádios. Os programas da criança, da mulher, divulgação científica e desporto, tiveram menor tempo de antena com menos de 25 mil horas.

Gráfico 2.5 Horas de transmissão radiofónica por programas, Moçambique 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Rádios, 2020

Segundo o Quadro 2.1, os programas de música moçambicana e noticiários apresentam maior tempo de antena em todo tipo de estatuto de rádio. Em 2020, a música africana passou a fazer parte dos programas com maior tempo de antena nas rádios públicas. Nas privadas, os programas religiosos e música variada fazem também parte dos programas com maior tempo de emissão.

Quadro 2.1 Distribuição percentual de horas de emissão radiofónica por estatuto, segundo tipo de programa Moçambique, 2018-2020

Tipos de Programa	Rádios Públicas			Rádios Privadas			Rádios Comunitárias		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
N	102 512	113 011	116 745	174 595	98 477	112 949	377 100	380 081	436 883
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Programa da criança	4,3	4,1	3,3	2,1	1,3	1,3	3,7	3,6	4,3
Música variada	8,0	6,9	7,4	9,4	10,8	14,2	7,8	8,5	8,6
Música africana	9,0	8,9	12,7	8,3	8,2	10,6	9,7	9,2	9,4
Música moçambicana	23,2	23,1	25,1	16,3	12,7	14,6	17,4	17,4	21,6
Recreativo	6,0	5,6	5,7	6,4	7,1	6,5	6,2	8,2	5,8
Educativo	6,2	8,0	0,2	5,4	6,1	0,2	8,2	8,4	0,3
Noticiários	20	18,5	18,9	12,1	11,6	14,7	11,8	12,1	14,3
Publicidade	7,3	7,1	9,0	9,8	6,9	5,6	7,9	6,1	7,7
Cultural	4,9	5,5	5,3	5,4	6,4	6,5	6,0	5,5	6,7
Programa da mulher	2,5	2,8	2,6	2,4	2,2	1,6	4,1	3,8	4,1
Religioso	1,1	1,5	2,8	11,5	11,7	13,7	4,2	4,6	6,5
Desportivo	5,5	5,3	3,8	2,4	2,5	1,7	3,8	3,7	3,2
Divulgação Científica	1,2	1,8	0,2	2,4	1,4	0,2	2,6	2,6	0,3
Outros	0,7	1,1	3,0	6,0	11,1	8,7	6,6	6,4	7,4

Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Rádios, 2018-2020

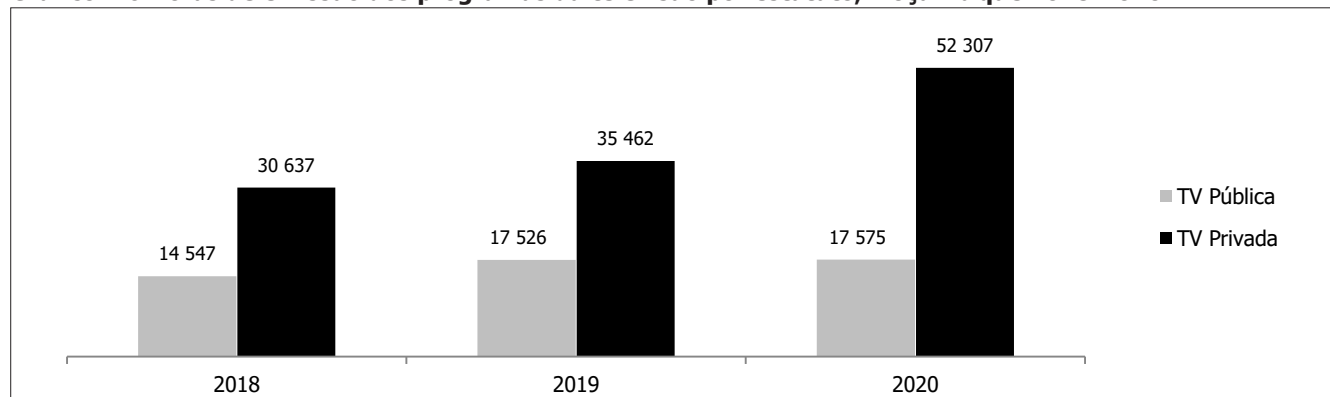
2.2 Órgãos de Comunicação Audiovisual

2.2.1 Televisão

Este sub-capítulo é referente aos canais de televisão do Sistema Estatístico Nacional que responderam aos inquéritos mensais. Em 2020, apenas 8 canais de televisão responderam ao inquérito, a uma taxa de resposta de 100,0%, sendo 6 privadas e 2 públicas, todas localizadas na Cidade de Maputo. A nível das províncias, existem apenas repetidoras de alguns canais televisivos.

Segundo o Gráfico 2.6, as horas de emissão dos programas televisivos aumentaram de 2018 para 2020, sendo um aumento em cerca de 21,0% nas televisões públicas e 71,0% nas privadas.

Gráfico 2.6 Horas de emissão dos programas da televisão por estatuto, Moçambique 2018-2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes da Televisão, 2018-2020

O Quadro 2.2 mostra que os programas noticiosos e recreativos são os com maior tempo de antena nas televisões públicas, enquanto nas televisões privadas dedicou-se mais tempo na transmissão de programas religiosos e recreativos

Quadro 2.2 Distribuição percentual de horas de emissão por estatuto, segundo tipo de programas de televisão, Moçambique 2018-2020

Tipo de Programas	TV Pública			TV Privada		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Noticiários	38,9	39,0	41,9	5,2	7,3	11,4
Cultural	1,4	0,8	0,3	6,5	6,2	9,2
Infanto-Juvenil	2,7	2,3	1,5	4,5	4,1	4,3
Divulgação Científica	5,8	3,8	3,9	0,2	0,3	0,3
Desportivo	3,7	5,8	4,8	1,4	0,4	1,0
Recreativo	27,5	28,2	25,2	12,1	10,9	11,4
Publicidade	1,9	2,0	2,1	5,1	5,2	5,8
Educativo	1,2	0,4	4,0	3,0	3,3	3,8
Mulher	1,1	1,7	1,3	0,7	1,2	2,6
Religioso	41,8	42,1	30,2
Música Variada	0,9	0,4	0,2	1,2	1,6	1,9
Música Africana	2,5	1,2	0,2
Música Moçambicana	4,0	4,8	3,6	5,3	5,5	5,2
Filmes	5,8	4,6	4,7	8,9	9,3	10
Outros	5,2	6,2	6,6	1,6	1,6	2,8

Fonte: INE, Estatísticas Correntes da Televisão, 2018-2020

.. Categoria não aplicável

Segundo o Quadro 2.3, maior número de programas televisivos no País foram transmitidos em língua portuguesa, correspondendo a uma média aproximada de 97,4%.

Quadro 2.3 Distribuição percentual de horas de emissão por língua de emissão segundo estatuto, Moçambique 2018-2020

Línguas de emissão	TV Pública			TV Privada		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
N	14 547	17 526	17 575	30 637	35 462	52 307
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Português	100,0	98,7	96,9	95,7	97,1	95,6
Línguas nacionais	..	1,0	1,6	1,3	2,5	1,2
Outras	..	0,3	1,4	3,0	0,5	3,2

Fonte: INE, Estatísticas Correntes da Televisão, 2018-2020

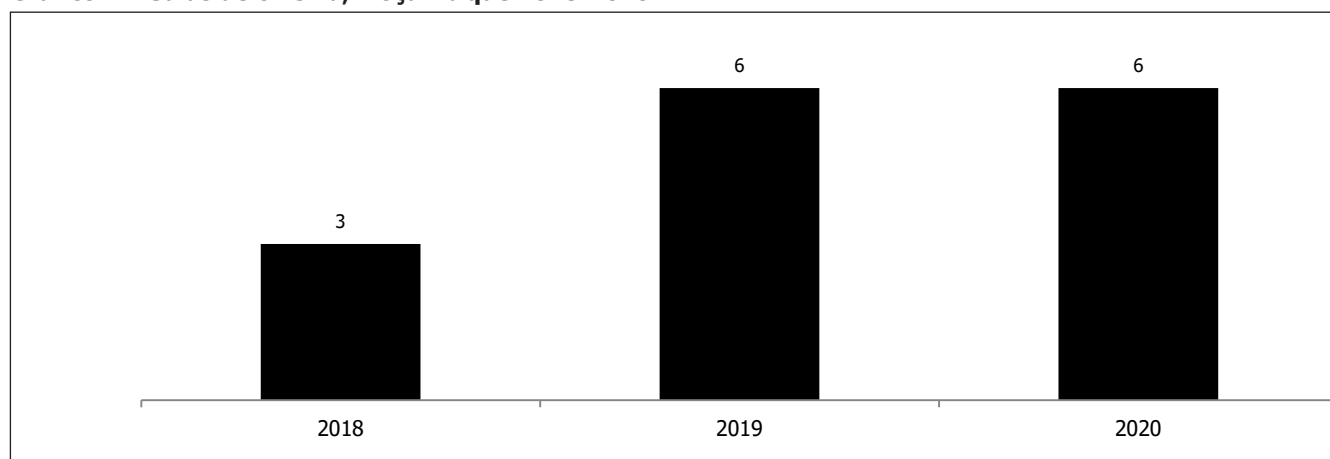
.. Categoria não aplicável

2.2.2 Cinema

A informação estatística que se segue é proveniente de inquéritos mensais aos cinemas. Actualmente a informação do movimento nas salas de cinema é recolhida pelo Instituto Nacional de Indústrias Culturais e Criativas (INICC) e enviada ao Instituto Nacional de Estatística. O INICC tem a missão de divulgar, exhibir e promover as actividades cinematográficas produzidas a nível nacional e no estrangeiro, de modo a garantir a preservação do património nacional e intensificar a promoção do cinema.

Em 2020 estiveram em funcionamento 6 salas de cinema, sendo quatro na Cidade de Maputo, uma na Província de Maputo e uma na Província da Zambézia. Segundo o Gráfico 2.7, o número de salas de cinema aumentou ao passar de 3 em 2018 para 6 em 2020.

Gráfico 2.7 Salas de cinema, Moçambique 2018-2020

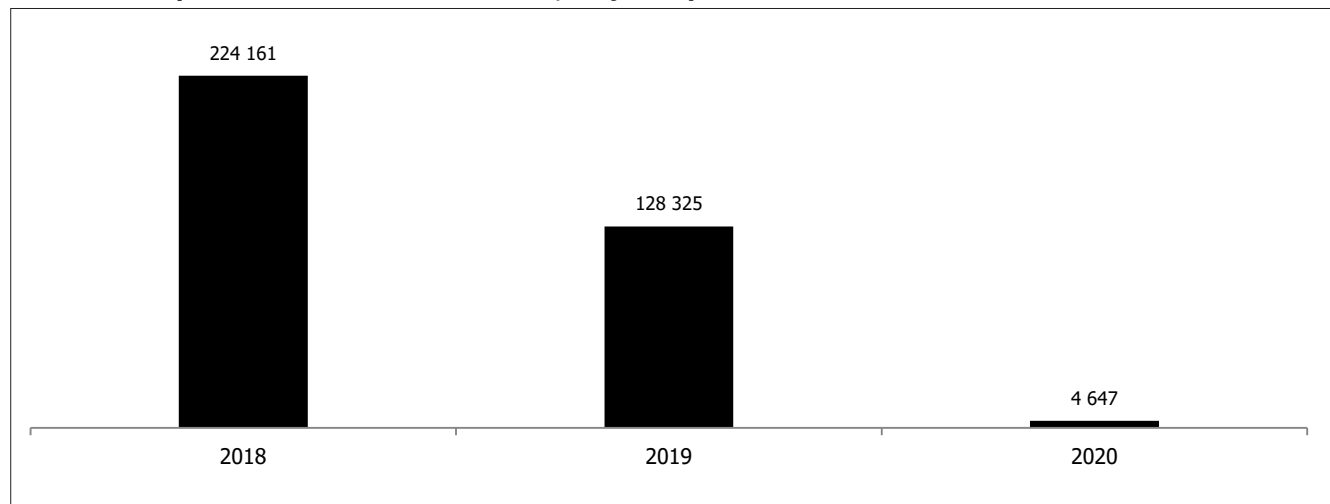


Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INICC 2018-2020.

2.2.2.1 Frequência de espectadores nas salas de cinema

O Gráfico 2.8 mostra o número de espectadores que frequentaram as salas de cinema para assistir as sessões no período de 2018 a 2020. Observa-se redução do número de espectadores em cerca de 98,0%, este comportamento pode estar também aliado às medidas restritivas impostas pela Covid 19.

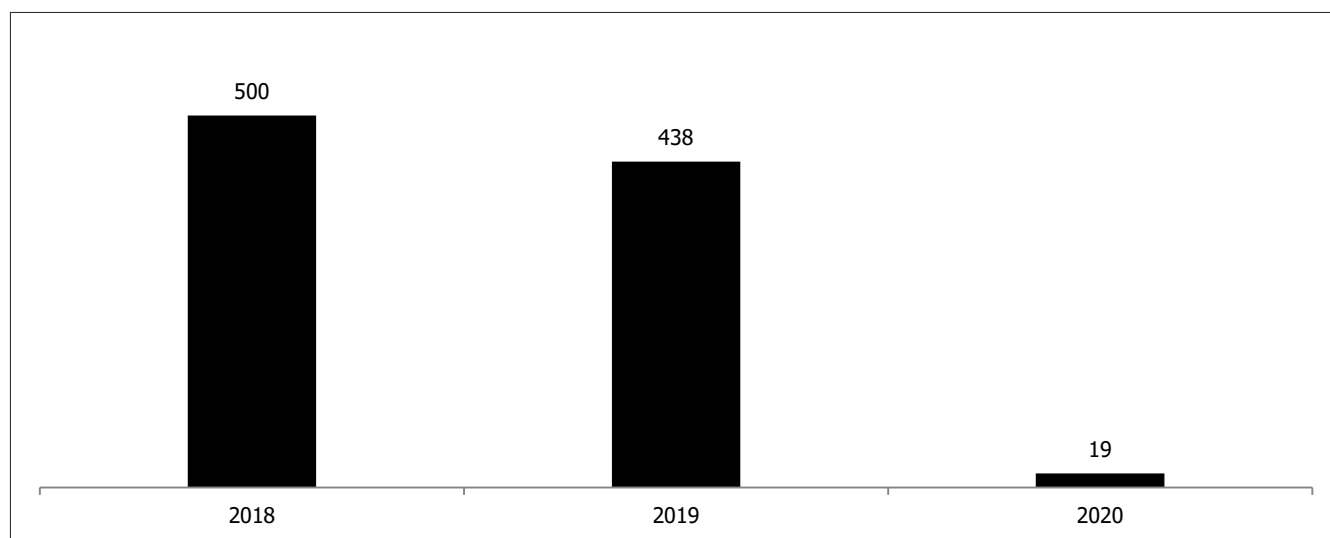
Gráfico 2.8 Espectadores nas salas de cinema, Moçambique 2018-2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes do Cinema 2020

O Gráfico 2.9, mostra que em 2018 o rácio foi de 500 espectadores. Em contra partida em 2020 passou para 19 espectadores por cada mil habitantes com idades compreendidas entre 5 a 65 anos, tendência observada no Gráfico 2.8.

Gráfico 2.9 Rácio de espectadores de 5 á 65 anos de idade por 100 mil habitantes do mesmo grupo etário, Moçambique 2018 – 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes do Cinema, 2018-2020

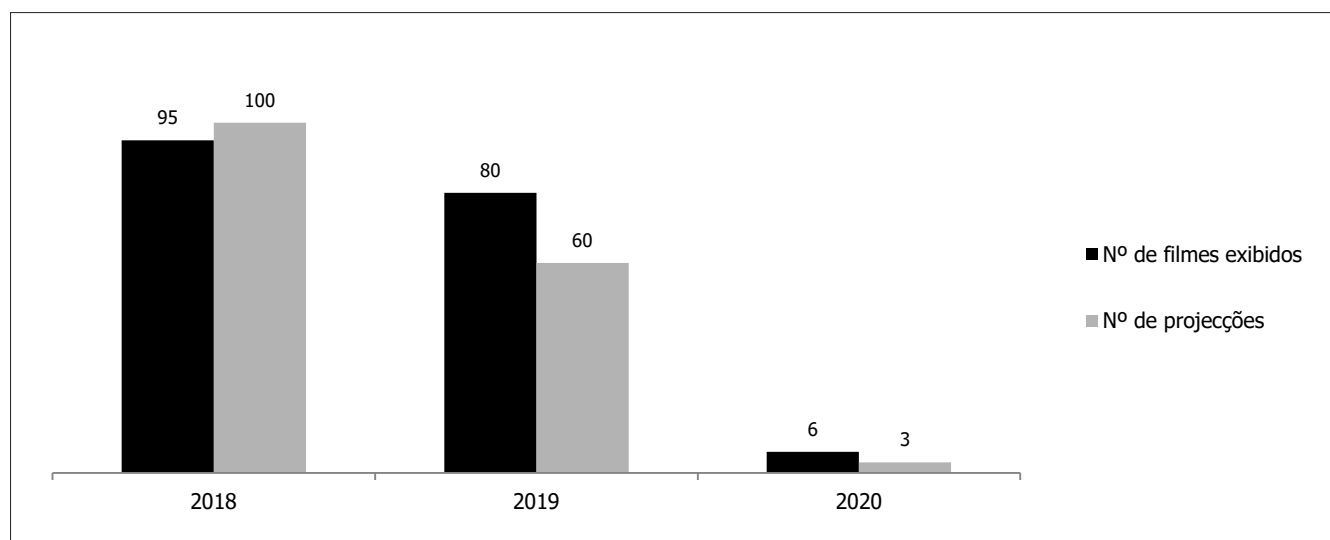
2.2.2.2 Sessões exibidas em salas de cinema

No âmbito da promoção das actividades cinematográficas, o INICC tem realizado exibição e projecção de filmes de curta-metragem e documentários de produção nacional sem fins lucrativos.

Nas salas de cinema, para além de exibição de filmes decorrem também sessões de eventos culturais, como teatro, espectáculos e outras. De um total de 1 560 sessões exibidas em 2020, 96,1% foram filmes e 3,9% teatro.

De 2018 a 2020 foram exibidos cumulativamente, 181 filmes em 163 projecções para 15 922 espectadores. Ao longo do período em análise, observa-se uma redução do número de filmes e projecções, com maior destaque para o ano de 2020 (Gráfico 2.10).

Gráfico 2.10. Filmes e projecções exibidas pelo INICC, Moçambique 2018 - 2020



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INICC 2018-2020.

2.2.2.3 Produção de filmes

O Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas é a instituição responsável pelo acompanhamento da produção cinematográfica de documentários, filmes de curta e de longa-metragem.

Em 2019 foram produzidos 250 filmes, conforme ilustra o Quadro 2.4. Este crescimento deve-se a reclassificação dos filmes de curta-metragem que passaram a incluir as publicidades, segundo a Lei 1/2017 de 6 de Janeiro e o seu Regulamento nº 41/2017 de 4 de Agosto. Para o ano de 2020 observa-se um aumento de documentários e longa-metragem produzidos. Dos 58 filmes produzidos em 2020, 98,0% são de produção totalmente nacional e 2,0% de co-produção.

Quadro 2.4 Filmes produzidos por ano segundo tipo, Moçambique 2018 – 2020

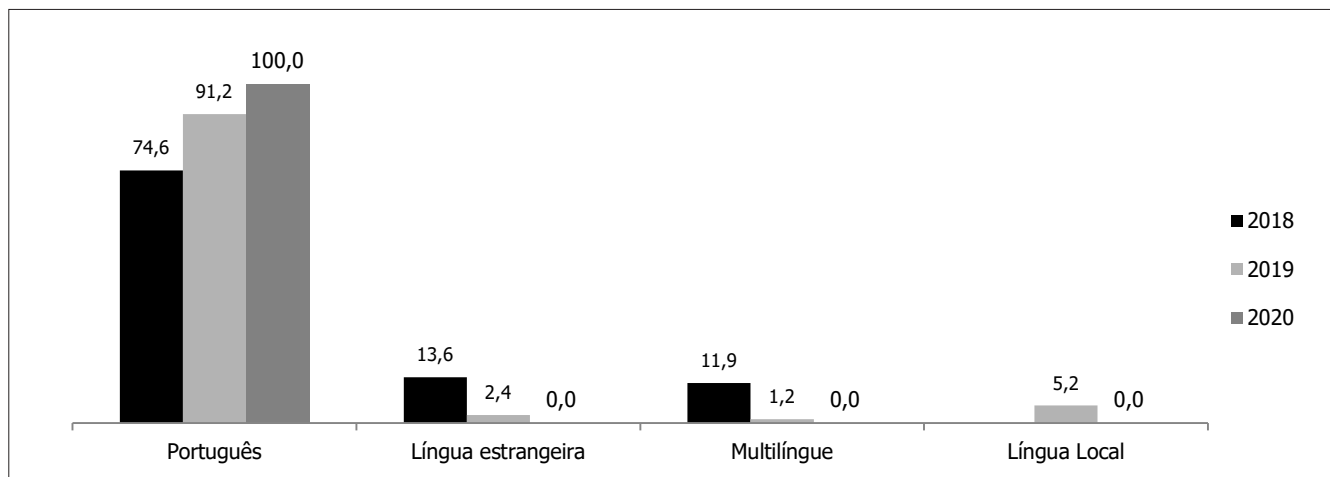
Total	2018	2019	2020
	59	250	58
Documentários	32	43	52
Curta-metragem	24	206	-
Longa-metragem	3	1	6

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INICC, 2020

- Resultado nulo

No período em análise, houve maior número de filmes produzidos na língua portuguesa, representando mais de 70,0% com destaque para 2020 que foi de 100%. Importa salientar os 5,2% de produção de filmes em língua local registados em 2019 (Gráfico 2.11).

Gráfico 2.11 Distribuição percentual dos filmes segundo língua de produção, Moçambique 2018 -2020



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INIC, 2020

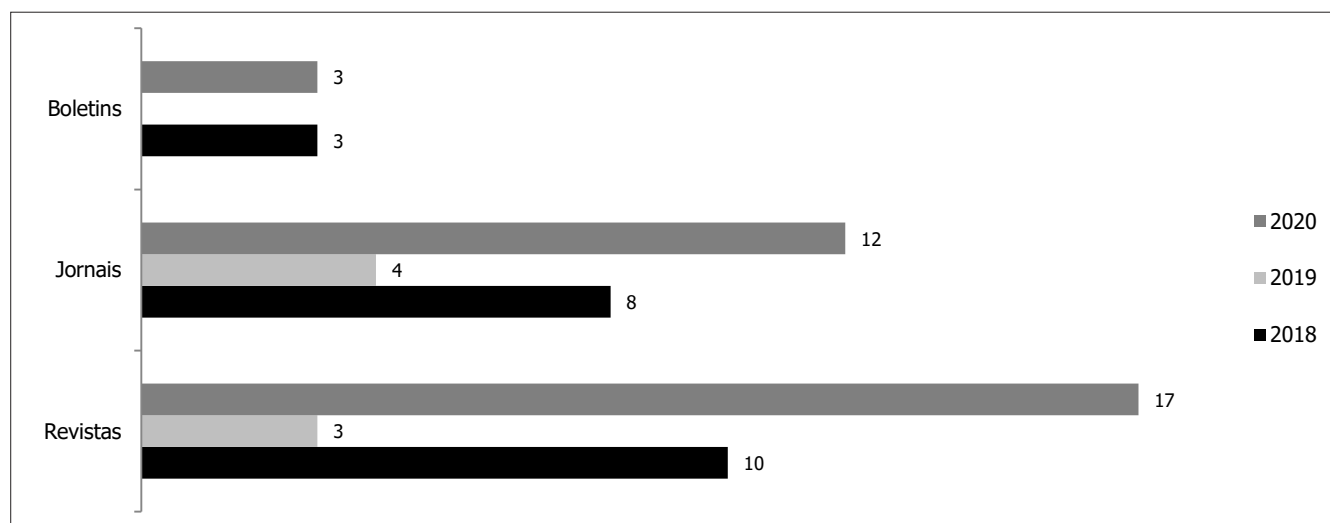
2.3 Escritas

2.3.1 Jornais e revistas

Esta informação provém dos registos administrativos compilados pelo Gabinete de Informação Pública (GABINFO) a partir dos órgãos de informação escrita registados. Para além de jornais e revistas, a categoria outras publicações refere-se à folhetos, brochuras, panfletos e guias turísticos. Os órgãos de comunicação escrita são importantes meios de difusão da informação apesar de sua abrangência ser ainda menor.

No período em análise, foram registados 60 títulos de publicações impressas, dos quais 30 de revistas, 24 de jornais e 6 de boletins, conforme ilustra o Gráfico 2.12. Nota-se um considerável aumento de revistas e jornais registados até 2020.

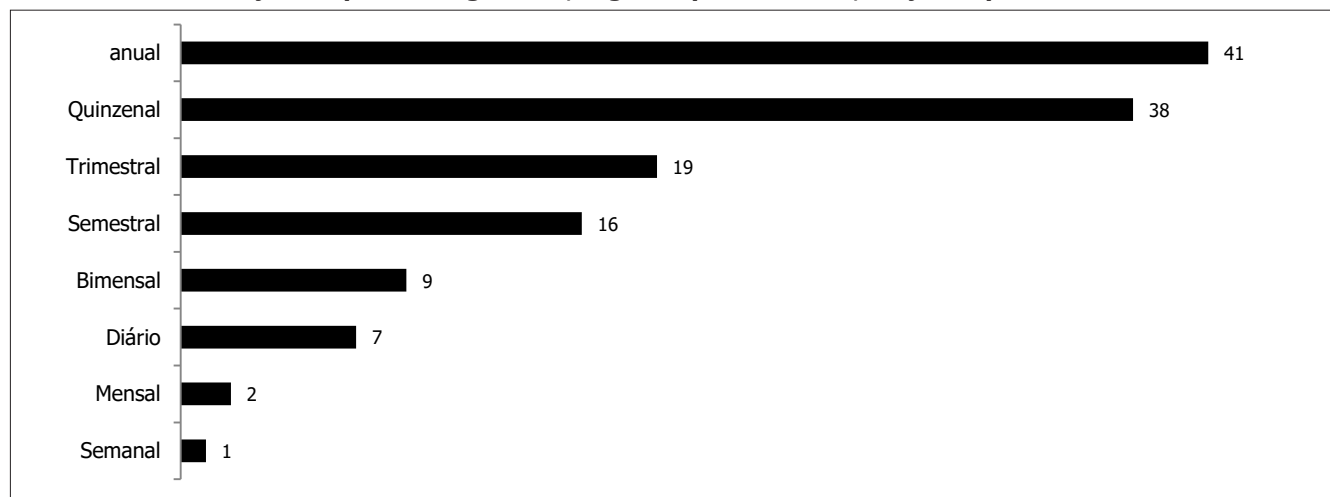
Gráfico 2.12 Órgãos de informação escrita registados por tipo, Moçambique 2018 – 2020



Fonte: GABINFO, 2020

Gráfico 2.13 mostra o número cumulativo de publicações impressas registadas, segundo a sua periodicidade, onde observa-se maior número de publicações com periodicidade semanal, correspondendo a cerca de 31,0%, seguido de publicações mensais com 29,0%.

Gráfico 2.13 Publicações impressas registadas, segundo periodicidade, Moçambique 2018-2020



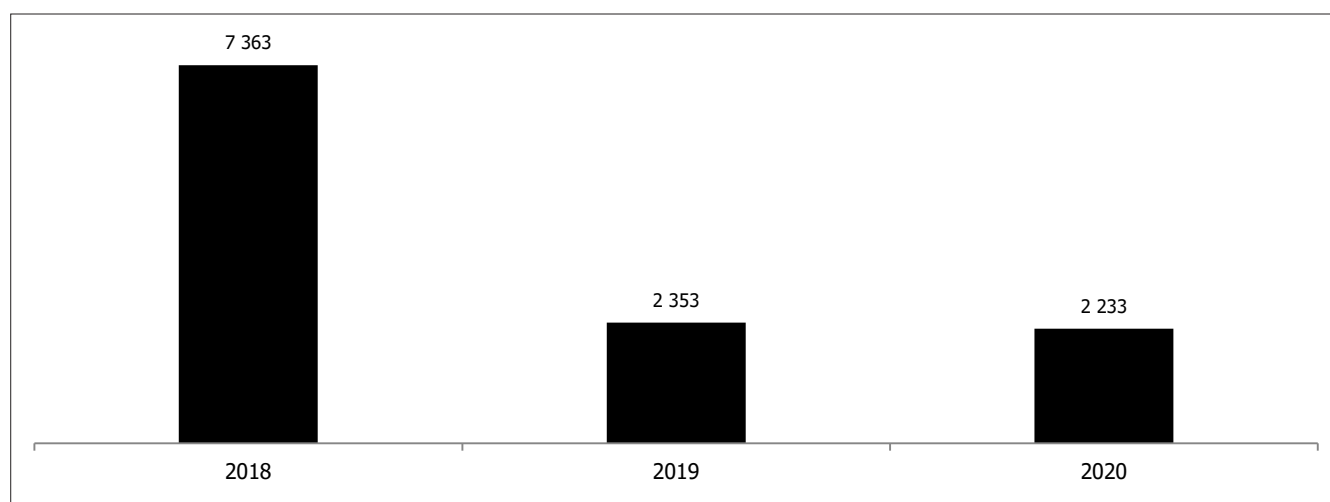
Fonte: GABINFO, 2018-2020

2.3.2 Livro e disco

Instituto Nacional do Livro e do Disco (INLD) é uma instituição tutelada pelo Ministério da Cultura e Turismo que tem a competência de promover e regulamentar as actividades editoriais do livro e publicações em série, a venda de selos para os fonogramas, o licenciamento e apoio aos editores e livreiros nacionais, o registo das edições nacionais e a organização de um sector de direitos de autor.

Segundo o Gráfico 2.14, a venda de selos para produção de fonogramas reduziu em cerca de 70,0% de 2018 a 2020, e de 2019 para 2020 não houve grandes variações na quantidade de selos vendidos.

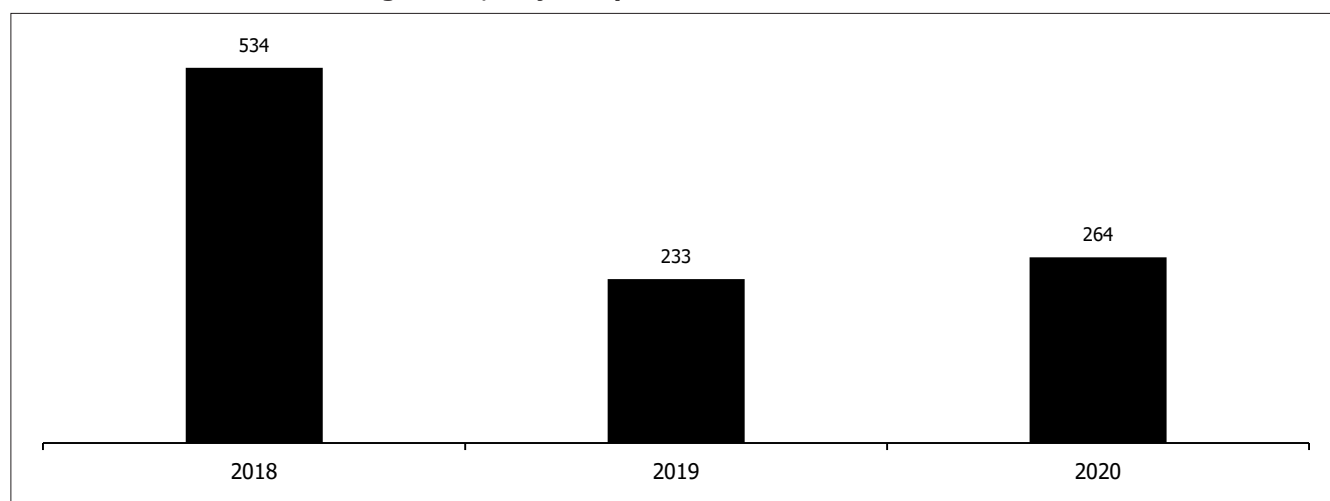
Gráfico 2.14 Selos vendidos para fonogramas, Moçambique 2018-2020



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2020

O número de obras literárias registadas no período de 2018 a 2020, reduziu em cerca de 51,0%, ao passar de 534 obras para 264 (Gráfico 2.15). De destacar um ligeiro aumento de números de obras literárias registadas de 2019 para 2020.

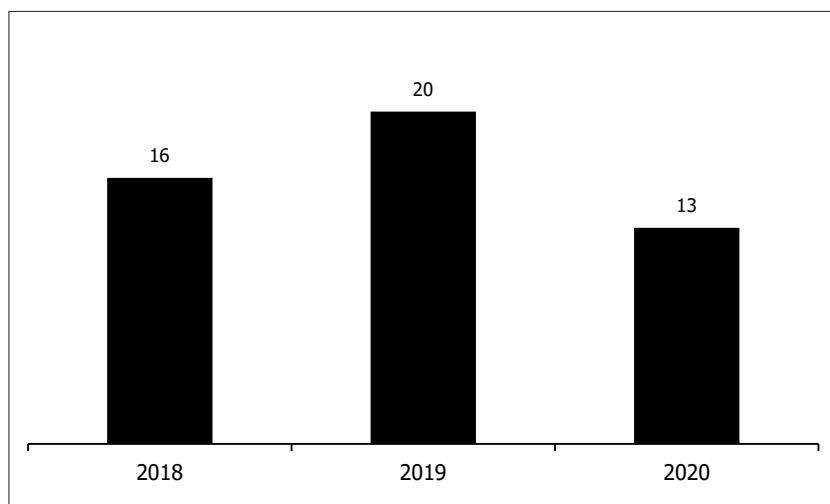
Gráfico 2.15 Obras literárias registadas, Moçambique 2018-2020



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2020

No período em análise, houve registo cumulativo de 49 licenças emitidas pelo INLD. Observa-se no Gráfico 2.16 a oscilação do número de licenças emitidas de ano para ano.

Gráfico 2.16 Licenças emitidas pelo Instituto Nacional do Livro e do Disco, Moçambique 2018-2020

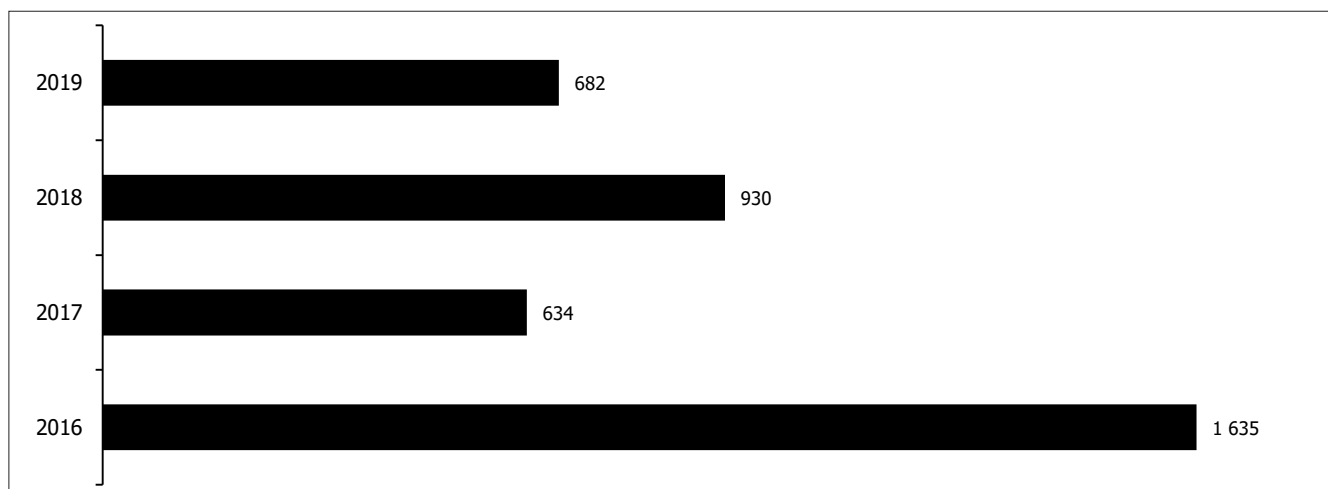


Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2020

As feiras do livro e disco são geralmente associadas a marcos históricos da cultura, como o dia do artista e da criação da SADC, dia internacional da diversidade cultural, festivais nacionais de cultura, dia mundial do livro, dos direitos de autor.

As visitas às feiras do livro e do disco reduziram ao longo do período em análise, o ano de 2016 registou maior número de visitantes (Gráfico 2.17).

Gráfico 2.17 Visitantes às feiras do livro e do disco, Moçambique 2016-2019



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2019

No período de 2016 a 2019, foram realizadas 7 feiras nacionais do livro e do disco, totalizando 3 881 visitantes, com destaque para 2016 que apresentou maior número de feiras e visitantes (1 635). Ainda em 2016, as feiras foram realizadas em três (3) províncias, destas, Sofala destacou-se com maior número de visitantes. De salientar que o ano de 2017 apresenta menor número de visitantes no período em análise, e a Província de Gaza com maior número. Em 2019, a Província de Niassa registou maior número de visitantes a feira de livro e do disco.

Quadro 2.5 Feiras de livro e do disco realizadas e visitantes por província, 2016-2019

Ano	Província	Nº de feiras realizadas	Nº de visitantes	Total
2016	Inhambane	1	398	1 635
	Sofala	1	876	
	Maputo	1	361	
2017	Gaza	1	431	634
	Maputo Cidade	1	203	
2018	Niassa	1	930	930
2019	Inhambane	1	682	682

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2016- 2019

O número de livrarias e papelarias registadas pelo INLD, reduziu em 50,0% de 2015 para 2018, com maior destaque para Maputo Cidade, o que pode estar associado ao encerramento de algumas unidades. De 2018 para 2019, o número total de livrarias e papelarias aumentou em seis unidades, sendo o maior aumento na provincia de Sofala em duas unidades (Quadro 2.6).

Quadro 2.6 Livrarias e Papelarias por provincia, Moçambique 2015-2019

Províncias	2015	2016	2017	2018	2019
País	90	41	45	45	51
Niassa	1	1	1	1	1
Cabo Delgado	1	1	1	1	1
Nampula	1	1	1	1	1
Zambézia	4	2	2	2	3
Tete	1	1	1	1	1
Manica	1	1	1	1	1
Sofala	5	2	3	3	5
Inhambane	7	3	3	3	4
Gaza	1	1	1	1	2
Maputo Província	6	4	4	4	5
Maputo Cidade	62	24	27	27	27

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2019

3. PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL

3.1 Museus e fortaleza

Os museus, casas de cultura, centros de interpretação, galerias, fortalezas, áreas de conservação, reservas naturais e parques naturais, etc. constituem o património cultural e natural. A informação apresentada neste capítulo não cobre todas as entidades culturais existentes no País, traz somente a informação dos museus, fortalezas e casas de cultura.

No Sistema Estatístico Nacional, estão registadas 16 unidades estatísticas. É importante salientar que os museus estão localizados apenas nas províncias de Inhambane, Nampula, Gaza, Niassa, Cabo Delgado e Maputo Cidade, com a taxa de resposta ao inquérito mensal de 100,0%.

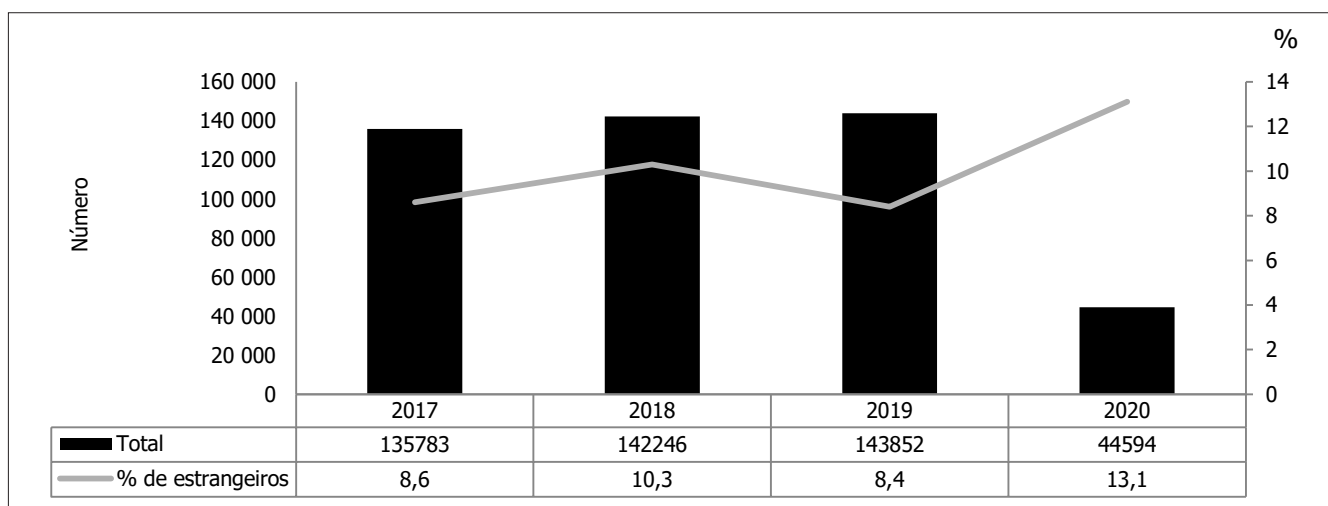
É importante salientar que foram reportados 16 museus, sendo Maputo Cidade com nove, Nampula e Niassa com dois museus cada e finalmente Gaza, Inhambane e Cabo Delgado com um museu.

3.1.1 Frequência de visitantes aos museus e fortaleza

O inquérito mensal ao património cultural e natural recolhe o número de visitantes por sexo, nacionalidade, grupos específicos de idade e natureza de visita, de estudo, turismo ou de outra natureza como lazer entre outros motivos não declarados.

Segundo o Gráfico 3.1, em média, cerca de 117 mil pessoas visitaram as as unidades no período em análise, destes 10,1% foram visitantes estrangeiros. Observa-se uma redução acentuada do total de visitantes em cerca de 69,0%, de 2019 para 2020. No entanto a percentagem de estrangeiros registou um crescimento de 2019 a 2020.

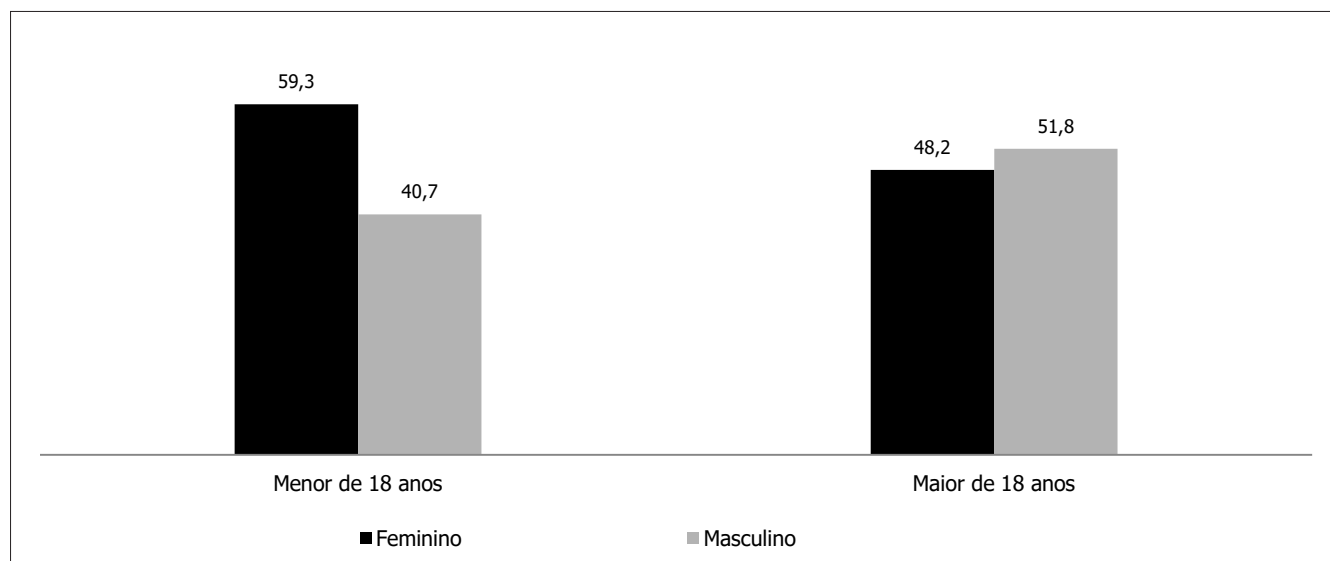
Gráfico 3.1 Total de visitantes e percentagem de visitantes estrangeiros aos museus e fortaleza, Moçambique 2017-2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes dos Museus e fortaleza, 2017-2020

O Gráfico 3.2, mostra maior percentagem de visitantes do sexo feminino no grupo de idades superior a 18 enquanto para os com idade inferior a 18, nota-se maior frequência de visitantes do sexo masculino embora com ligeira diferença com o sexo feminino.

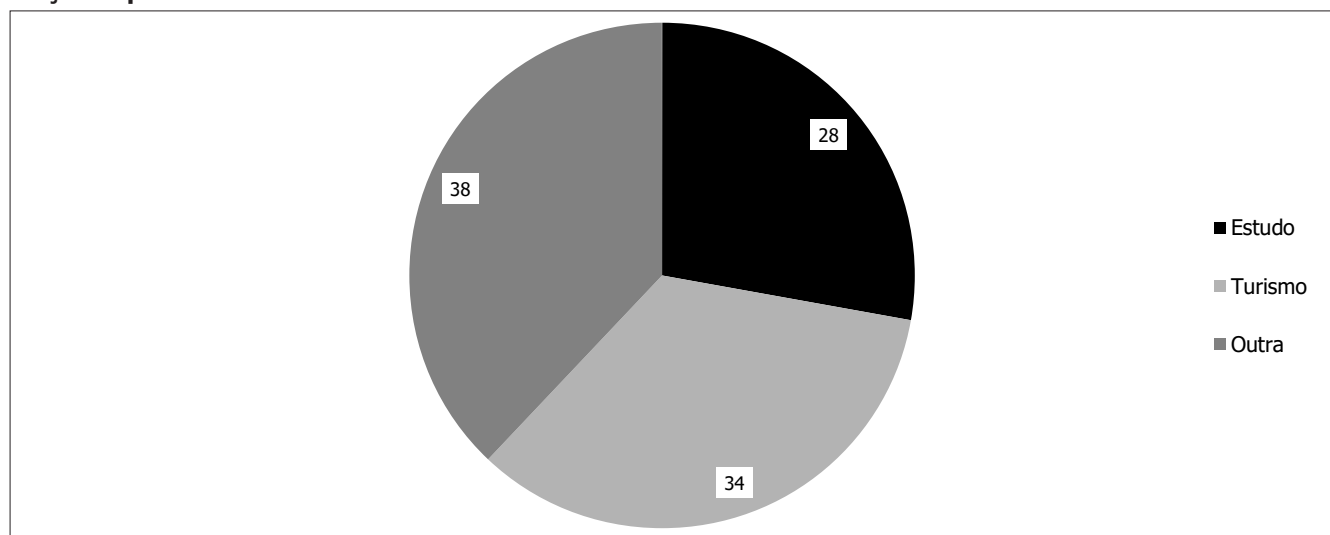
Gráfico 3.2 Distribuição percentual de visitantes aos museus e fortaleza por sexo segundo grupo de idade, Moçambique 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes dos Museus e fortaleza, 2020

Segundo o Gráfico 3.3, dos cerca de 45 mil visitantes em 2020, registou-se maior número de turistas (34,0%), seguido de estudantes em visitas de estudos (28,0%) e 38,0% dos visitantes foi por outros motivos não discriminados.

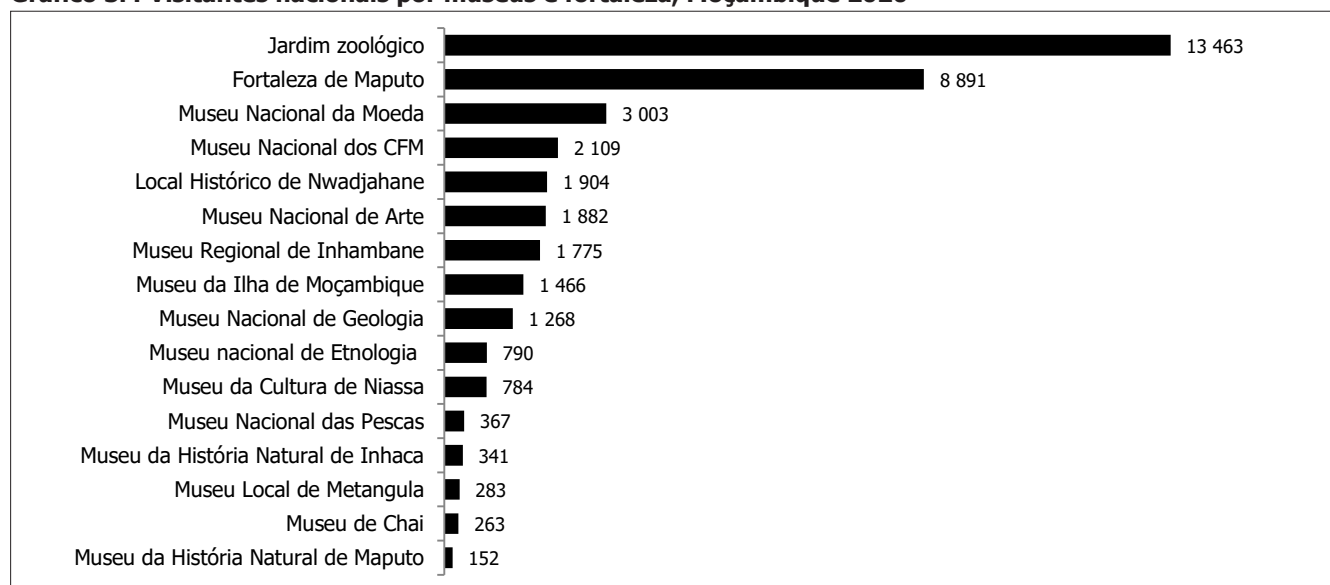
Gráfico 3.3 Distribuição percentual de visitantes aos museus e fortaleza por natureza da visita, Moçambique 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes dos Museus e fortaleza, 2020

Em 2020, o Jardim Zoológico e a Fortaleza de Maputo destacaram-se pelo maior número de visitantes nacionais, contando com mais de 13 mil e 8 mil, respectivamente. O Museu de História Natural de Maputo com 152 visitantes, foi o menos visitado (Gráfico 3.4).

Gráfico 3.4 Visitantes nacionais por museus e fortaleza, Moçambique 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes dos Museus e fortaleza, 2020

Segundo o Quadro 3.1, de um total aproximado a 39 mil visitantes nacionais, que se fizeram aos museus em 2020, 51,3% são do sexo feminino. Destaca-se o Jardim zoológico e Museu Nacional de Geologia com 58,0% e 53,9 %, respectivamente. Os Museus de Chai (76,8%) em Cabo Delgado, Metangula (75,6%) e Museu da História Natural de Maputo (60,5%), destacaram-se com elevada percentagem de visitantes do sexo masculino.

Quadro 3.1 Distribuição percentual de visitantes nacionais por sexo, Moçambique 2019 – 2020

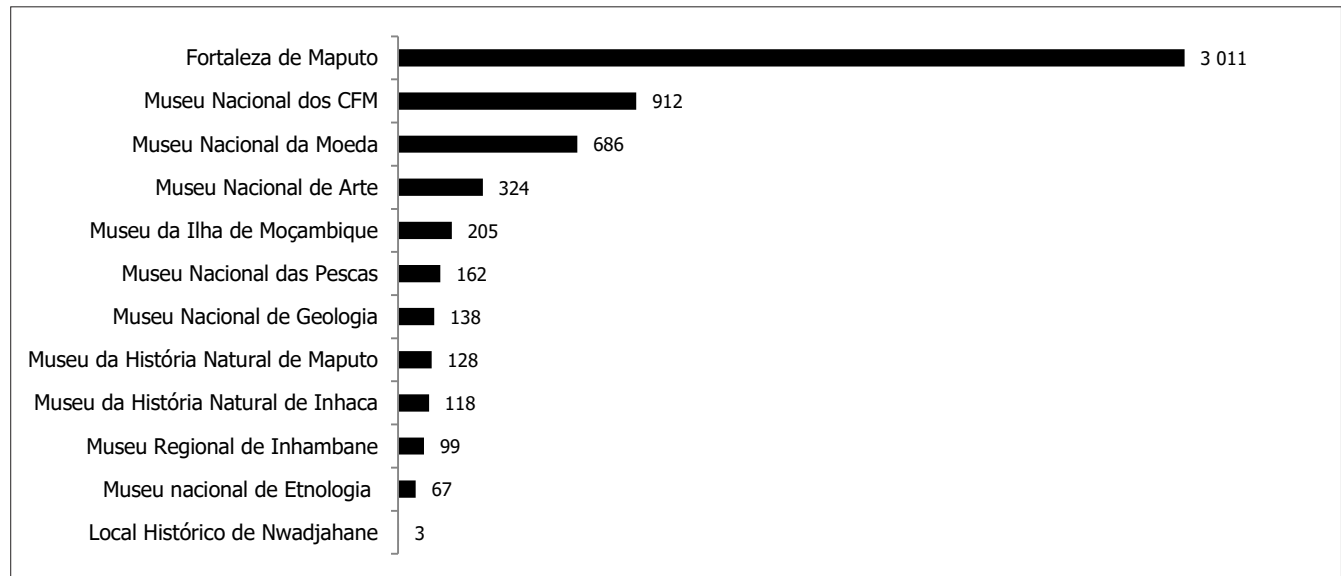
Museus	2019				2020			
	Feminino	Masculino	Total	N	Feminino	Masculino	Total	N
Total	50,4	49,6	100,0	131 709	51,3	48,7	100,0	38 741
Museu da Cultura de Niassa	38,4	61,6	100,0	3 628	43,4	56,6	100,0	784
Museu Local de Metangula	36,9	63,1	100,0	1 668	24,4	75,6	100,0	283
Museu de Chai	20,3	79,7	100,0	1 666	23,2	76,8	100,0	263
Museu nacional de Etnologia	48,8	51,2	100,0	3 651	48,6	51,4	100,0	790
Museu da Ilha de Moçambique	43,4	56,6	100,0	4 061	51,0	49,0	100,0	1 466
Museu Regional de Inhambane	48,5	51,5	100,0	15 202	46,6	53,4	100,0	1 775
Local Histórico de Nwadjahane	50,3	49,7	100,0	6 307	42,2	57,8	100,0	1 904
Museu Nacional da Moeda	48,8	51,2	100,0	24 325	48,1	51,9	100,0	3 003
Museu da História Natural de Maputo	57,1	42,9	100,0	506	39,5	60,5	100,0	152
Museu da História Natural de Inhaca	48,4	51,6	100,0	4 271	45,7	54,3	100,0	341
Museu Nacional de Arte	44,3	55,7	100,0	1 496	51,6	48,4	100,0	1 882
Jardim zoológico	54,8	45,2	100,0	45 304	58,0	42,0	100,0	13 463
Museu Nacional de Geologia	48,8	51,2	100,0	4 965	53,9	46,1	100,0	1 268
Museu Nacional das Pescas	55,8	44,2	100,0	3 554	48,0	52,0	100,0	367
Museu Nacional dos CFM	52,7	47,3	100,0	11 105	50,4	49,6	100,0	2 109
Fortaleza de Maputo	48,2	51,8	100,0	8 891

Fonte: INE, Estatísticas Correntes dos Museus e fortaleza, 2020

.. Categoria não aplicável

A Fortaleza de Maputo recebeu maior número (3 011) de visitantes estrangeiros em 2020, seguido pelo Museu Nacional dos CFM (912). O Local Histórico de Nwadjahane registou a menor frequência de visitantes estrangeiros.

Gráfico 3.5 Visitantes estrangeiros aos museus e fortalezas, Moçambique 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes dos Museus e fortaleza, 2020

Segundo o Quadro 3.2, no geral o maior número de visitantes estrangeiros é do sexo masculino, com destaque para o Local Histórico de Nwadjahane com 100,0%. O Museu da História Natural de Maputo, Fortaleza de Maputo, Museu da Ilha de Moçambique e Museu Nacional de Arte destacam-se pelo maior número de visitantes do sexo feminino.

Quadro 3.2 Distribuição percentual dos visitantes estrangeiros por sexo, segundo museus e fortaleza, Moçambique 2019 – 2020

Museus	2019				2020			
	Feminino	Masculino	Total	N	Feminino	Masculino	Total	N
N	52,9	47,1	100,0	12 143	50,4	49,6	100	5 853
Museu Local de Metangula	50,0	50,0	100,0	2	0,0	0,0	0,0	0
Museu de Chai	94,1	5,9	100,0	17	0,0	0,0	0,0	0
Museu nacional de Etnologia	53,7	46,3	100,0	177	56,7	43,3	100,0	67
Museu da Ilha de Moçambique	59,5	40,5	100,0	2 420	49,8	50,2	100,0	205
Museu Regional de Inhambane	51,3	48,7	100,0	421	58,6	41,4	100,0	99
Local Histórico de Nwadjahane	52,1	47,9	100,0	48	100,0	0,0	100,0	3
Museu Nacional da Moeda	54,1	45,9	100,0	410	50,3	49,7	100,0	686
Museu da História Natural de Maputo	49,6	50,4	100,0	1 614	40,6	59,4	100,0	128
Museu da História Natural de Inhaca	37,5	62,5	100,0	672	57,6	42,4	100,0	118
Museu Nacional de Arte	48,9	51,1	100,0	519	48,8	51,2	100,0	324
Museu Nacional de Geologia	51,9	48,1	100,0	1 052	52,2	47,8	100,0	138
Museu Nacional das Pescas	52,5	47,5	100,0	558	62,3	37,7	100,0	162
Museu Nacional dos CFM	53,5	46,5	100,0	4 233	53,2	46,8	100,0	912
Fortaleza de Maputo	100	..	48,7	51,3	100,0	3 011

Fonte: INE, Estatísticas Correntes dos Museus e fortaleza, 2020

.. Categoria não aplicável

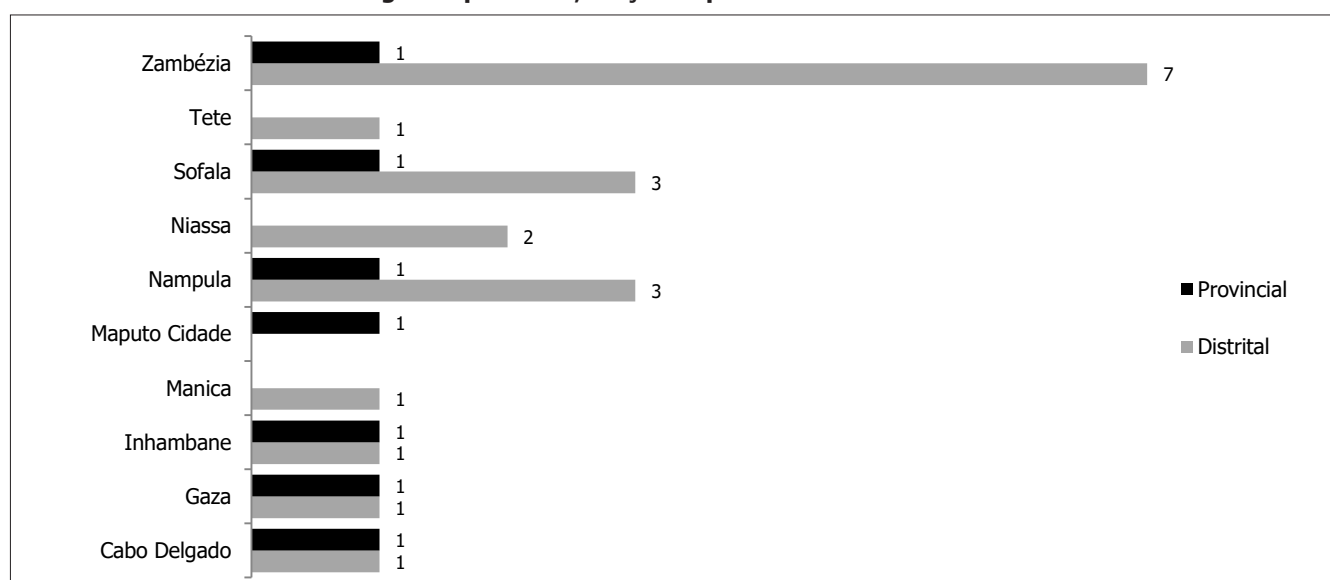
3.2 Casas de cultura

As casas de cultura são locais para a realização das actividades culturais, desde a educação artística até aos círculos de interesse. São também espaços para promoção e realização de festas populares, espectáculos e concertos de diferentes expressões artísticas, exposições de arte, artesanato, fotografia entre outros. De referir que nem todas as províncias têm casas de cultura.

Segundo o Ministério da Cultura e Turismo, existem em Moçambique 27 casas de cultura, sendo 70,0% de casas distritais e 30,0% casas provinciais.

A Província da Zambézia tem maior número de casas de cultura, sendo sete distritais e uma provincial, seguida de Nampula e Sofala com três casas distritais cada. Nas restantes províncias com excepção de Tete, Manica e Maputo Cidade apresentam uma casa de cultura distrital e uma provincial (Gráfico 3.6).

Gráfico 3.6 Casas de cultura segundo província, Moçambique 2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Casas de Cultura, 2018

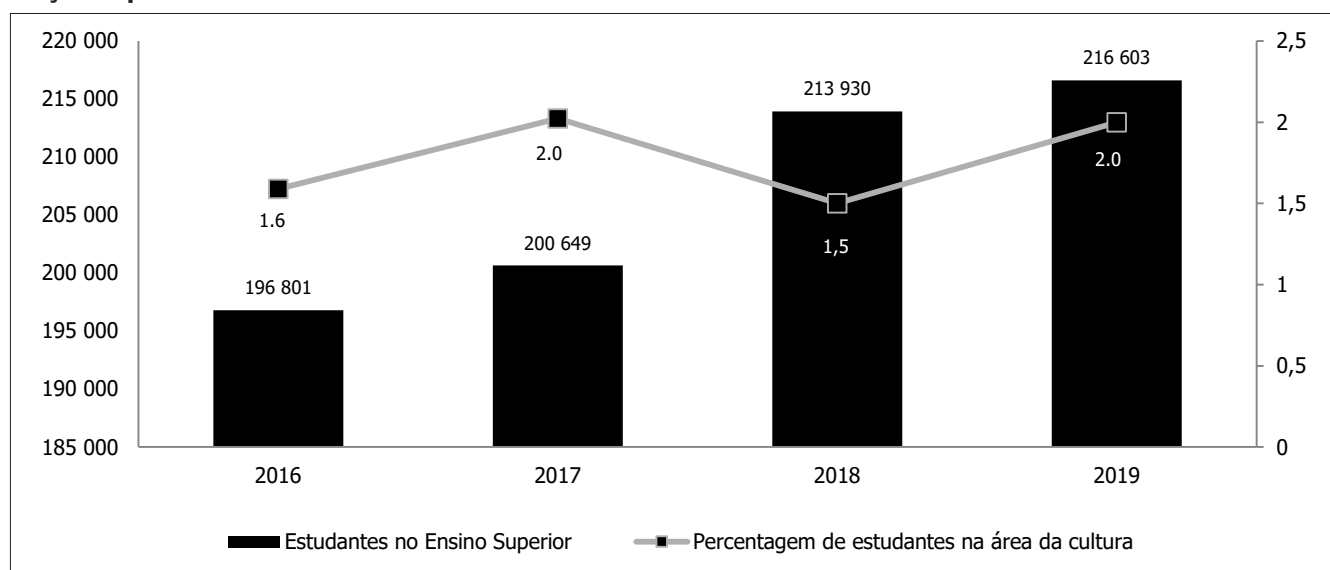
4. EVENTOS CULTURAIS

4.1 Ensino na Área da Cultura

Uma sociedade deve apropriar-se por um lado, de conhecimentos científicos básicos e, de outro aprender com a história, com os livros, com o cinema, com a música, a dança, o teatro, com a linguagem e a arte, pois a experiência com essas produções constitui a formação cultural e humana necessária para enfrentar desafios da vida contemporânea ¹(KRAMER, 1998, p. 22).

O Gráfico 4.1 apresenta o total de estudantes no ensino superior e a percentagem de estudantes nos cursos associados a área de cultura. Observa-se percentagens baixas de estudantes a cursar estes cursos, embora com tendência crescente de 2018 para 2019.

Gráfico 4.1 Total de estudantes no Ensino Superior e percentagem de estudantes na área da cultura, Moçambique 2016-2019

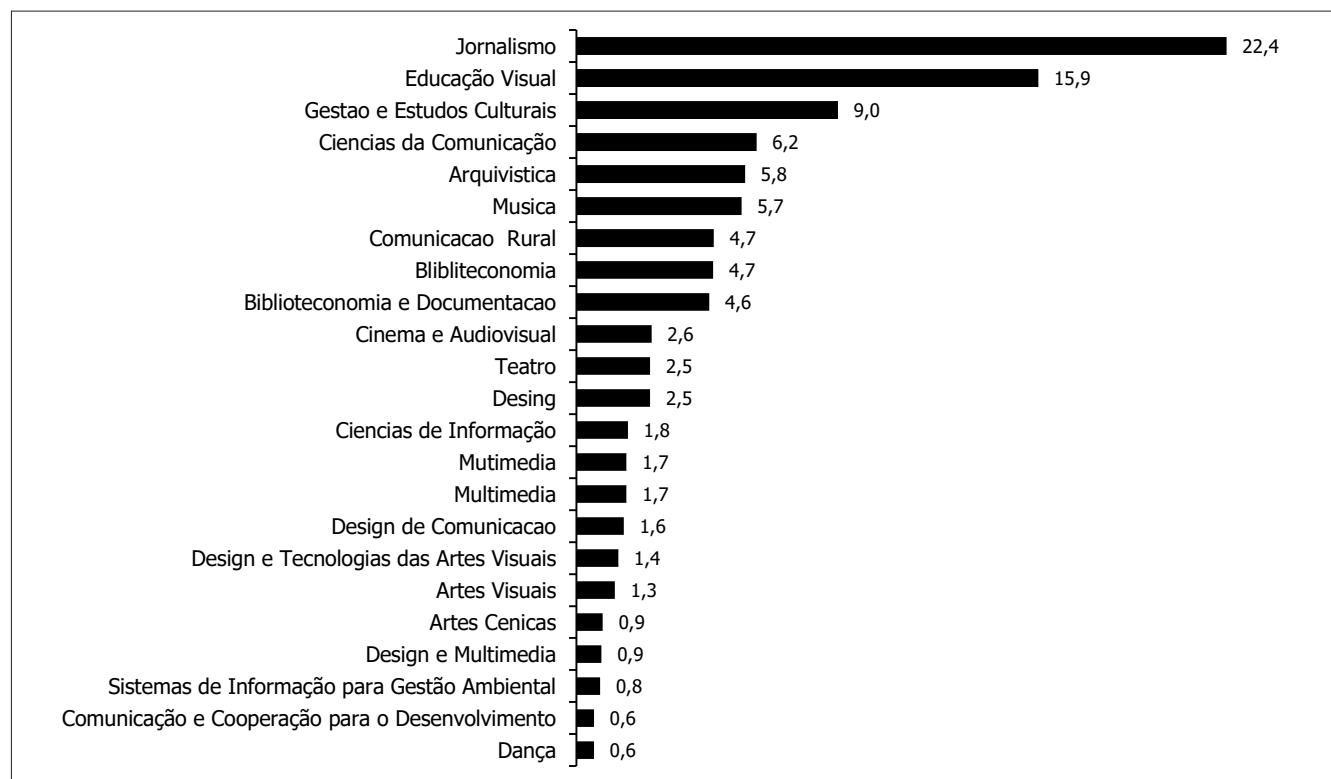


Fonte: MCTESTP, 2019

¹KRAMER, Sonia (Org.). Infância e produção cultural. 2. ed. Campinas: Papirus, 1998.

Segundo o Gráfico 4.2, os cursos de Jornalismo e de Educação Visual foram os mais procurados em 2019 com 22,4% e 15,9% estudantes matriculados respectivamente, e os cursos de Comunicação e Cooperação para o Desenvolvimento e Dança com 0,6% cada, foram os menos procurados.

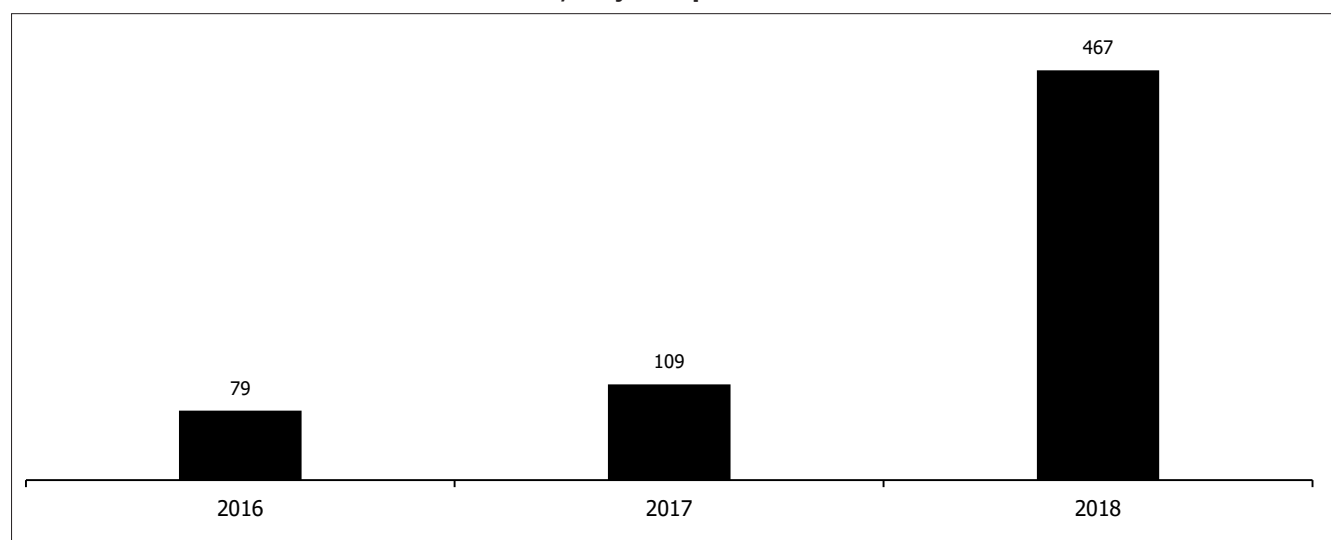
Gráfico 4.2 Distribuição percentual de matriculados nas instituições do Ensino Superior na área da cultura por curso, Moçambique 2019



Fonte: MCTESTP, 2019

O Gráfico 4.3 mostra o número de graduados nos cursos vocacionais de 2016 a 2018, onde observa-se um notável aumento de 79 em 2016 para 467 em 2018.

Gráfico 4.3 Graduados nos cursos vocacionais, Moçambique 2016 – 2018



Fonte: MICULT, 2018

Segundo o Quadro 4.1, o ano de 2018 graduou maior número de estudantes e na sua maioria estudantes do sexo masculino, e as estudantes do sexo feminino estiveram representadas em maior número no curso de música.

Quadro 4.1 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por sexo segundo tipo do curso, Moçambique 2016-2018

Cursos	2016				2017				2018			
	H	M	Total	N	H	M	Total	N	H	M	Total	N
País	62,0	38,0	100,0	79	59,6	40,4	100,0	109	55,2	44,8	100,0	467
Teatro	46,7	53,3	100,0	15	100,0	0,0	100,0	5	56,8	43,2	100,0	132
Dança	33,8	66,3	100,0	31	38,8	61,2	100,0	49	53,4	46,6	100,0	189
Música	42,4	57,6	100,0	17	75,0	25,0	100,0	20	44,9	55,1	100,0	49
Pintura e Desenho	67,5	32,5	100,0	6	85,7	14,3	100,0	28	68,4	31,6	100,0	57
Corte e costura	80,0	20,0	100,0	10	28,6	71,4	100,0	7	52,5	47,5	100,0	40

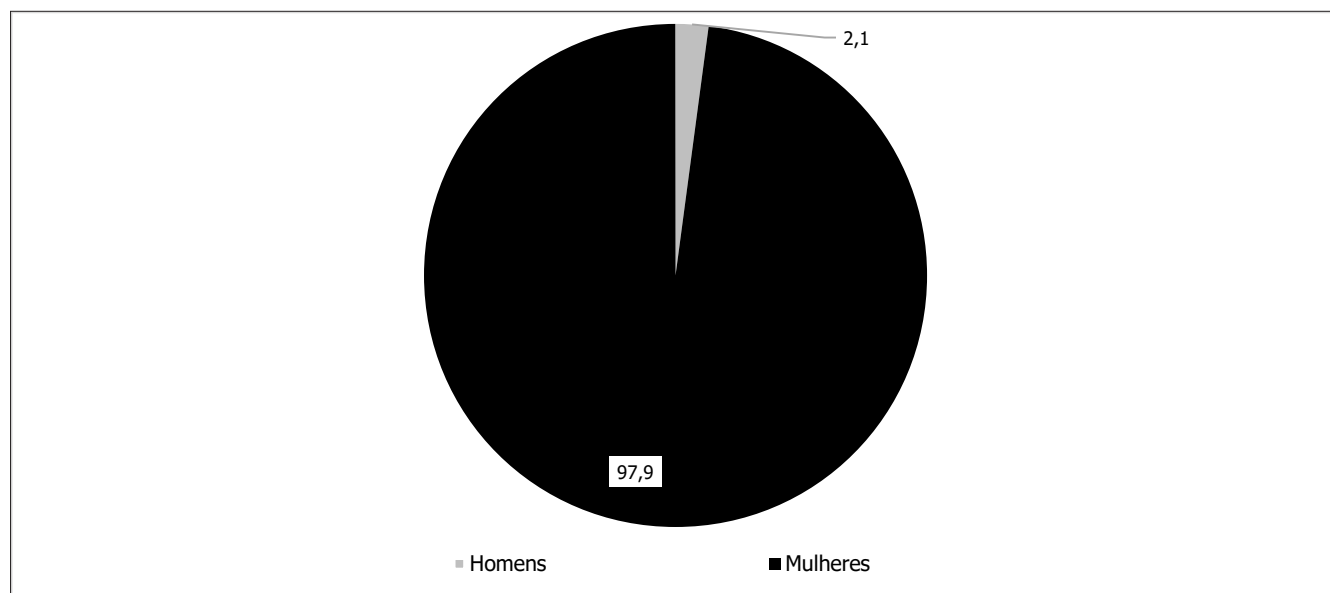
Fonte: MICULT, 2018

4.1.1 Curso de Dança

A dança é uma das expressões culturais de uma sociedade, constituindo uma fonte de lazer, comunicação, ensino, bem como de educação física. Neste capítulo apresenta-se a informação do pessoal ao serviço e dos formandos na Escola Nacional de Dança. Importa referir que no ano de 2020 não houve graduados devido a paralisação das aulas, no âmbito das medidas anunciadas pelo governo de prevenção e combate a COVID- 19.

No período de 2015 a 2019, a Escola Nacional de Dança graduou cumulativamente 48 bailarinos, dos quais cerca de 98,0% do sexo feminino e 2,0% do masculino (Gráfico 4.4).

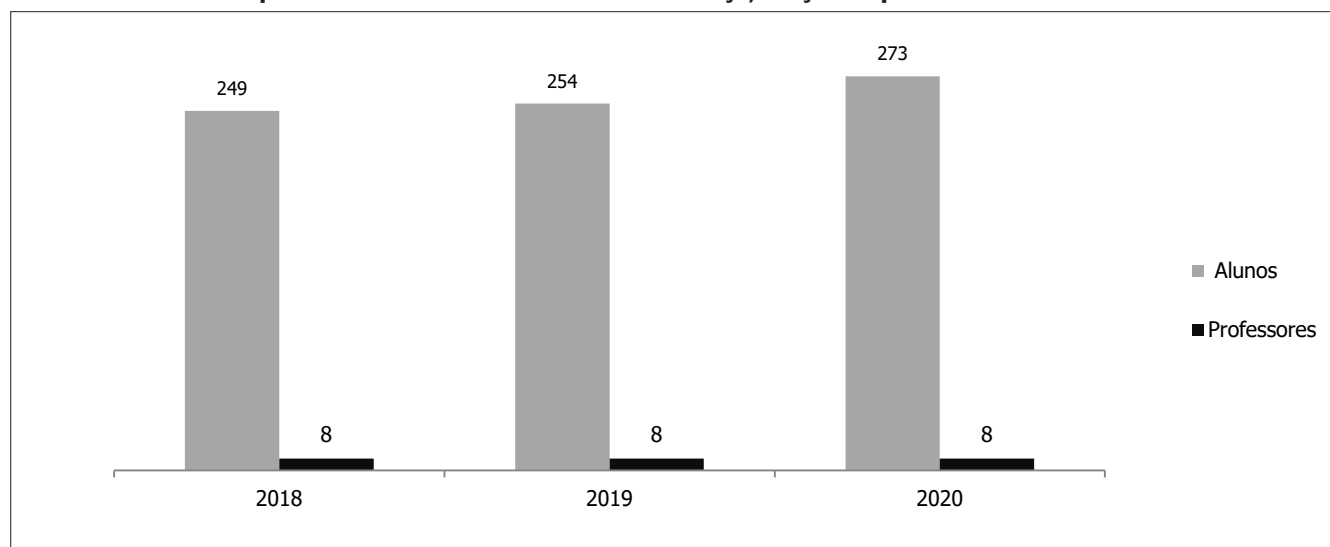
Gráfico 4.4 Distribuição percentual de graduados no curso de dança por sexo, Moçambique 2015 - 2019



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola de Dança, 2015-2019

Ao longo do período em análise, observa-se uma tendência de um ligeiro crescimento do número de alunos e número estacionário de professores.

Gráfico 4.5 Alunos e professores na Escola Nacional de Dança, Moçambique 2018 - 2020



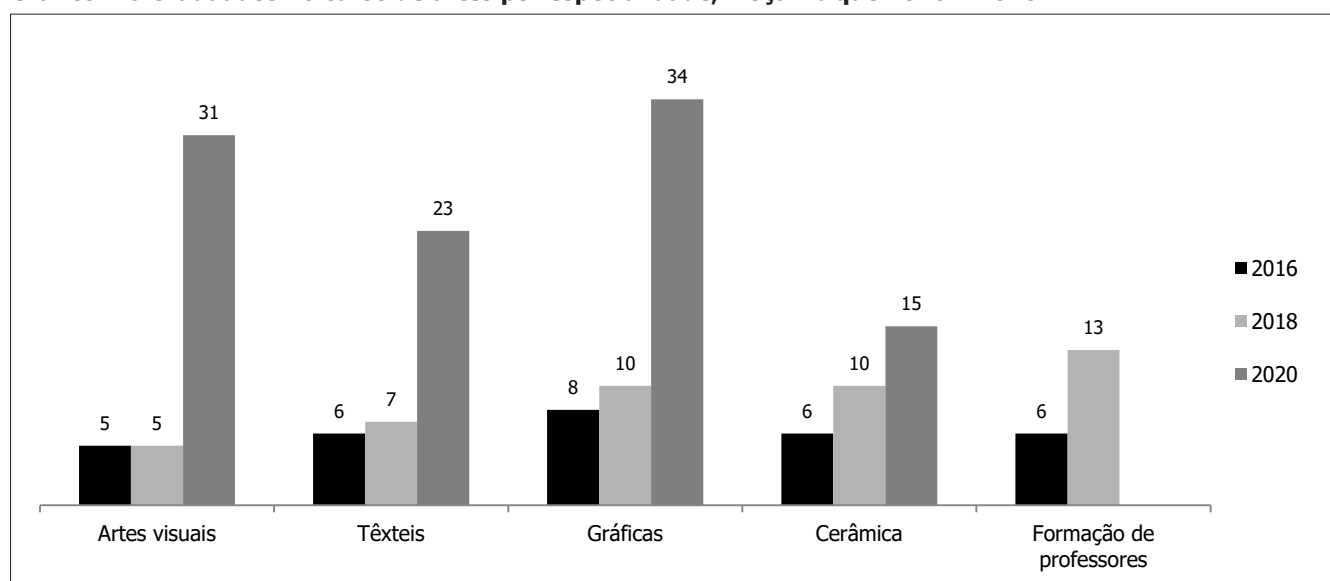
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola de Dança, 2018-2020

4.1.2 Curso de Artes Visuais

A arte visual é uma forma de expressão cultural capaz de mostrar a criatividade de um ser humano. Em Moçambique, a Escola de Artes Visuais ministra cursos de artes visuais, têxteis, gráficas, cerâmica e formação de professores. A informação deste sector é proveniente de registos administrativos fornecidos pela escola.

Observa-se no Gráfico 4.6 elevado crescimento do número de graduados em 2020, isso em quase todas especialidades do curso de artes.

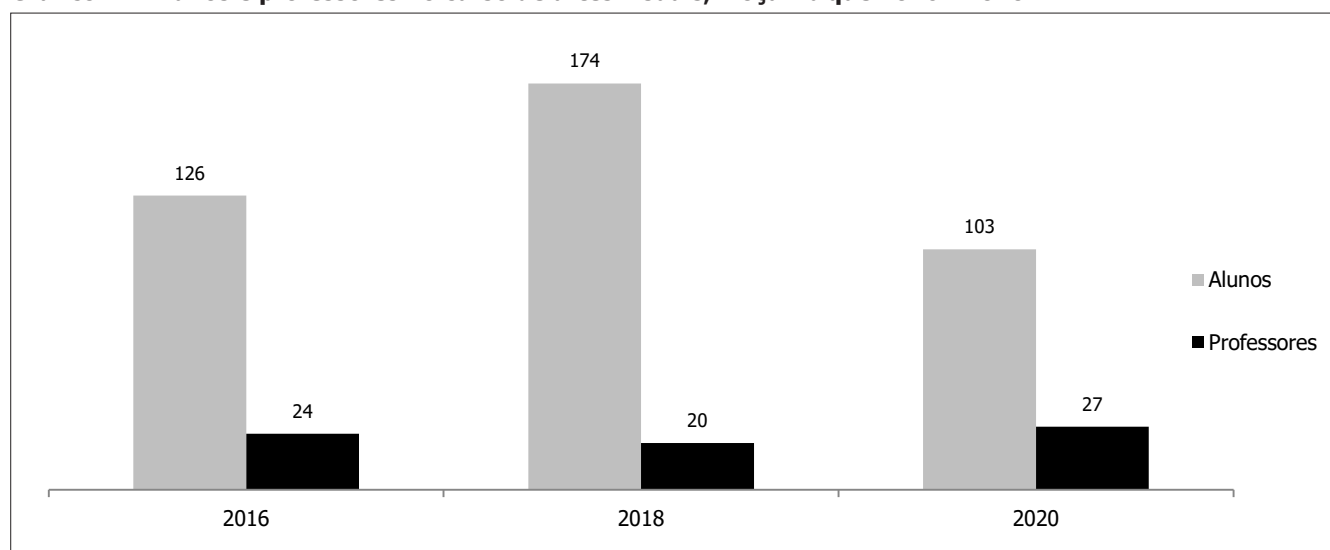
Gráfico 4.6 Graduados no curso de artes por especialidade, Moçambique 2016 – 2020



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Artes visuais, 2016-2020

O Gráfico 4.7 mostra uma tendência decrescente do número de alunos no curso de artes visuais, apesar do aumento registado 2018. Contudo, o número de professores registou uma tendência crescente ao passar de 24 em 2016 para 27 alunos em 2020.

Gráfico 4.7 Alunos e professores no curso de artes visuais, Moçambique 2016 - 2020



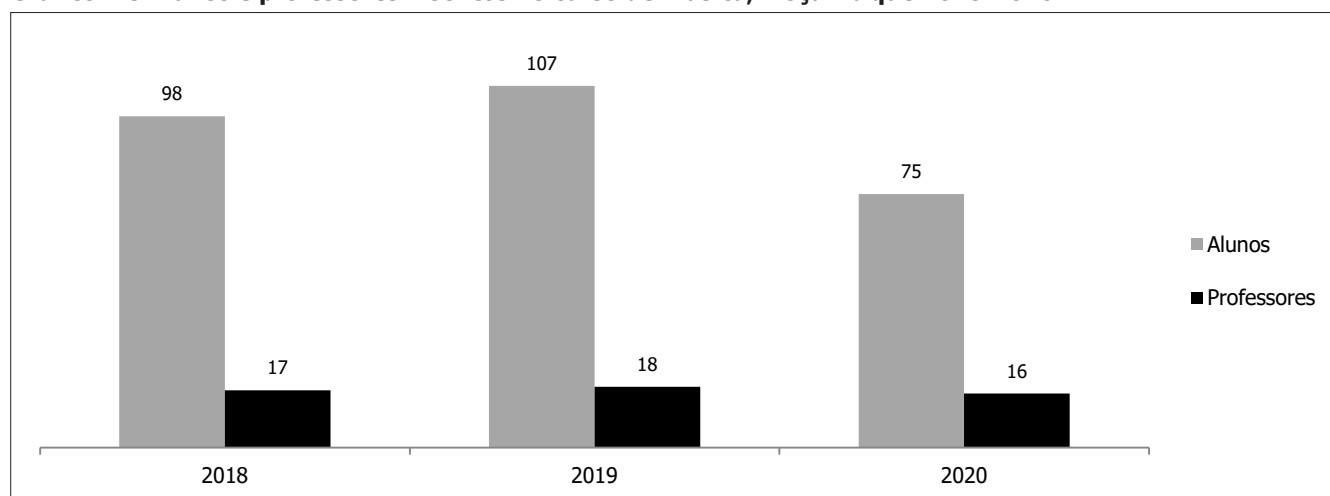
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola de dança, 2016-2020

4.1.3 Curso de Música

A Escola Nacional de Música tem a missão de formar artistas na área musical do nível básico e lecciona noções de música e literatura musical, instrumentos modernos (Guitarra, Percussão, Saxofone, Flauta transversal, Clarinete, Piano, etc), instrumentos tradicionais (timbila, mbira, marimba e outros) e curso geral de Música para crianças com idades de 6 a 13 anos e com a duração de 5 a 7 anos.

No período de 2018 a 2020 foram inscritos 280 alunos no curso de música, e ao longo dos anos observa-se redução de alunos inscritos assim como de professores, apesar do ligeiro aumento verificado em 2019 (Gráfico 4.8).

Gráfico 4.8 Alunos e professores inscritos no curso de música, Moçambique 2018-2020

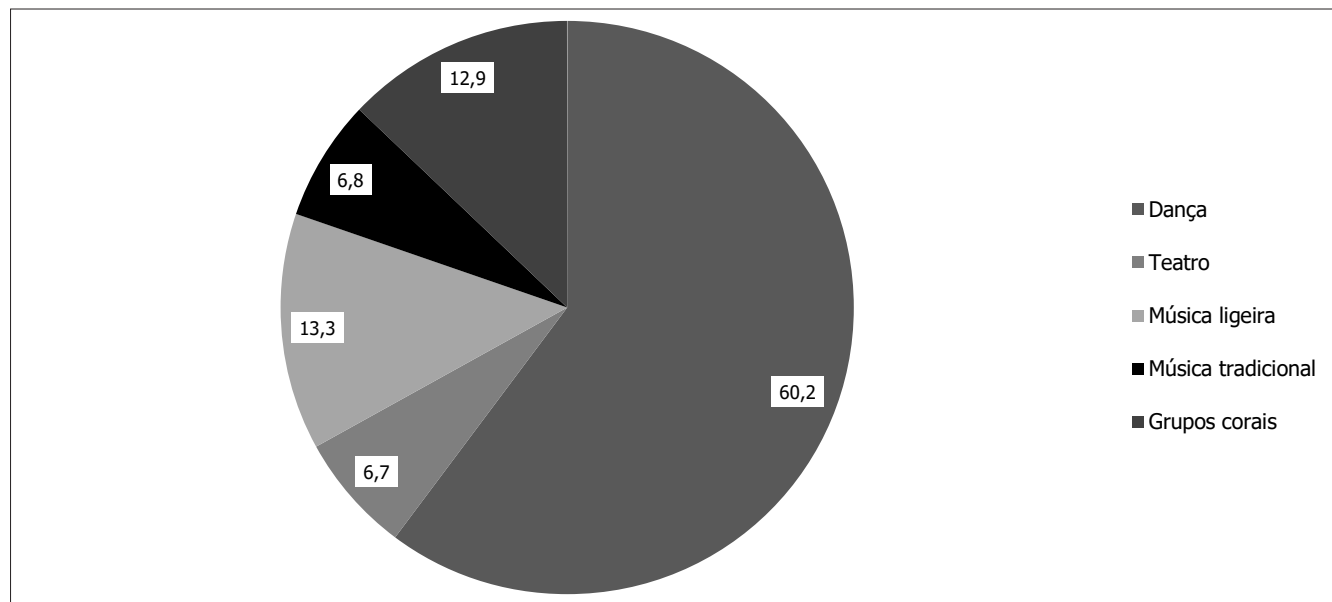


Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Música, 2018-2020

4.2 Grupos culturais

Em 2018 foram cadastrados 9 976 grupos culturais, onde 60,2% dedicaram-se a dança, seguido de Música Ligeira e Grupos corais com 12,9% e 13,3% respectivamente. A música tradicional com 6,8% e teatro com 6,7%, foram as expressões culturais com menor número de inscritos (Gráfico 4.9).

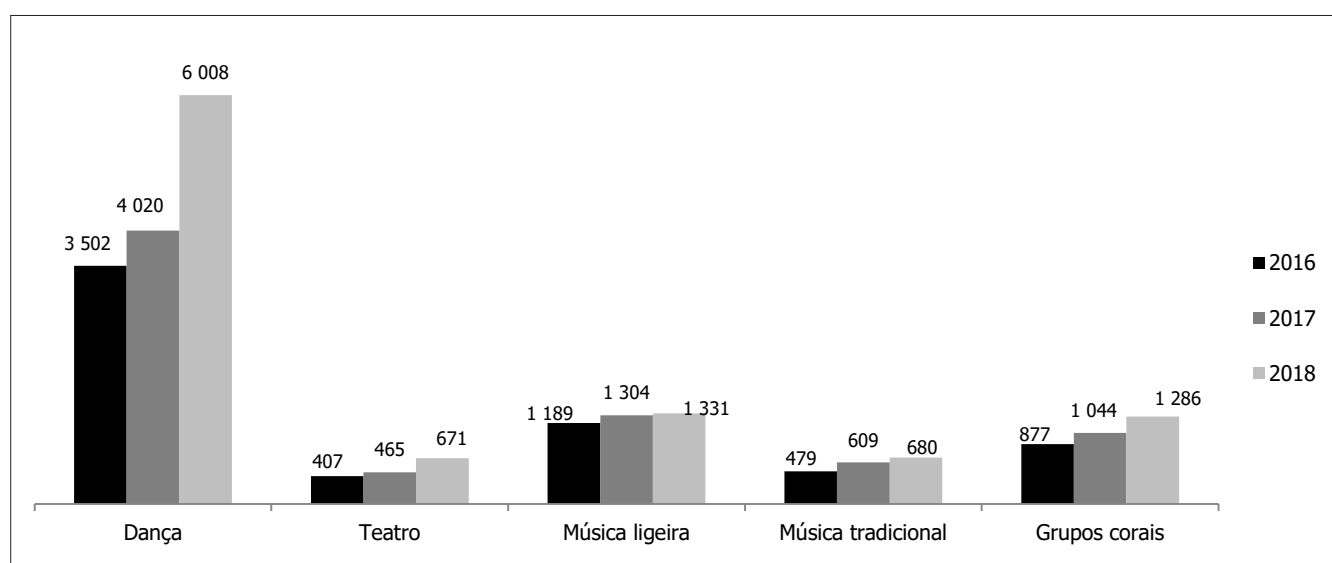
Gráfico 4.9 Distribuição percentual de grupos culturais por tipo de expressão cultural, Moçambique 2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018

O Gráfico 4.10 mostra a evolução dos grupos culturais por tipo de expressão cultural de 2016 a 2018, onde observa-se uma tendência crescente em todas as expressões. A dança com maior número de inscritos, também é a expressão que registou maior crescimento em 72,0%, ao passar de 3 502 em 2016 para 6 008 em 2018.

Gráfico 4.10 Grupos culturais por tipo de expressão cultural, Moçambique 2016-2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018

A Província de Niassa com a excepção da Música Tradicional, destacou-se em quase todas expressões culturais. Na música ligeira lideram as províncias de Inhambane (371), Maputo Cidade (305), Nampula (102) e Cabo Delgado (101). Na Música Tradicional e expressão Coral, o destaque vai para Maputo Cidade e Província de Manica.

Quadro 4.2 Grupos culturais por tipo de expressão cultural segundo província, Moçambique 2018

Províncias	Dança	Teatro	Música ligeira	Música tradicional	Corais
Total	6 008	671	1 331	680	1 286
Niassa	1 361	109	279	77	207
Cabo Delgado	898	73	101	61	72
Nampula	766	58	102	48	59
Zambézia	147	55	35	53	45
Tete	344	41	30	46	38
Manica	97	71	37	71	189
Sofala	697	77	33	42	49
Inhambane	567	97	371	69	97
Gaza	415	16	9	9	33
Maputo Província	189	21	29	5	99
Maputo Cidade	527	53	305	199	398

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018

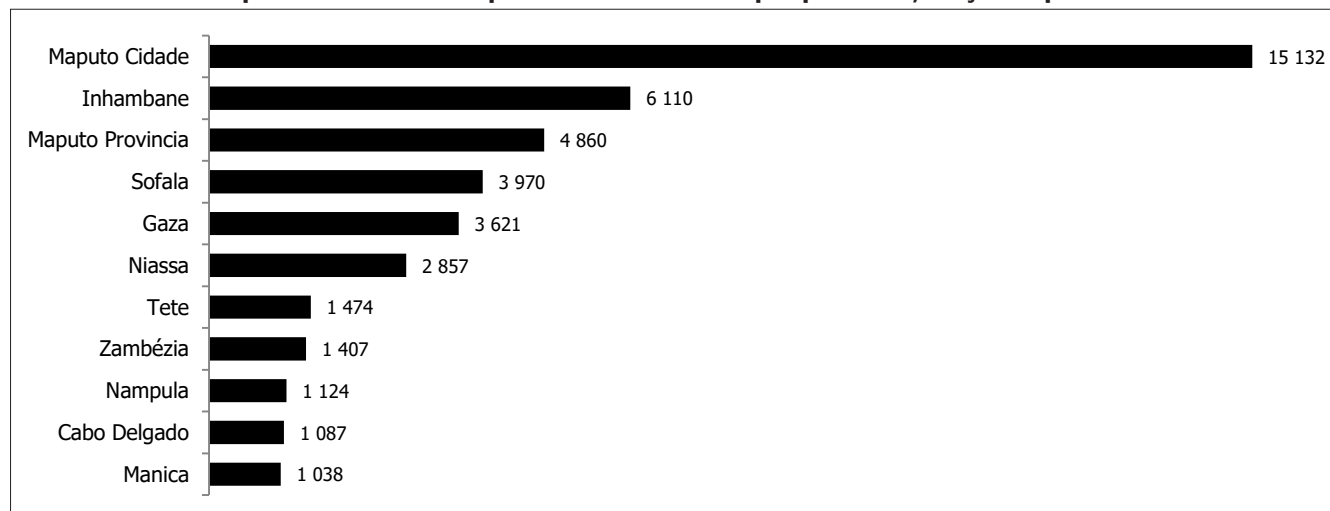
4.3 Festivais culturais

Anualmente, o Ministério da Cultura e Turismo promove festivais provinciais de cultura e, de dois em dois anos, os festivais nacionais, onde são exibidas diversas manifestações culturais, como a dança, teatro, música ligeira e tradicional, canto, gastronomia, feiras entre outras realizações.

Os festivais de cultura iniciam nos distritos, onde são apurados os participantes para o festival provincial que por sua vez é também uma fase de apuramento dos grupos para o festival Nacional.

Em 2018, foram inscritos 42 680 participantes nos festivais provinciais de cultura, e Cidade de Maputo com 15 132 (cerca de 35,0%), registou maior número de participantes. Manica com 2,4%, foi a província com menor participação (Gráfico 4.11).

Gráfico 4.11 Participantes nos festivais provinciais de cultura por província, Moçambique 2018



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018

Segundo o Quadro 4.3, o maior número de participantes nos festivais provinciais são do sexo masculino, com a exceção do festival de 2016, onde a maioria dos participantes foram do sexo feminino. Em 2018, a Província de Niassa destacou-se com 69,9% de participantes do sexo masculino e Maputo Cidade registou maior percentagem de participantes do sexo feminino (52,2%).

Quadro 4.3 Participantes aos festivais provinciais de cultura e percentagem de participantes do sexo segundo província, Moçambique 2016 – 2018

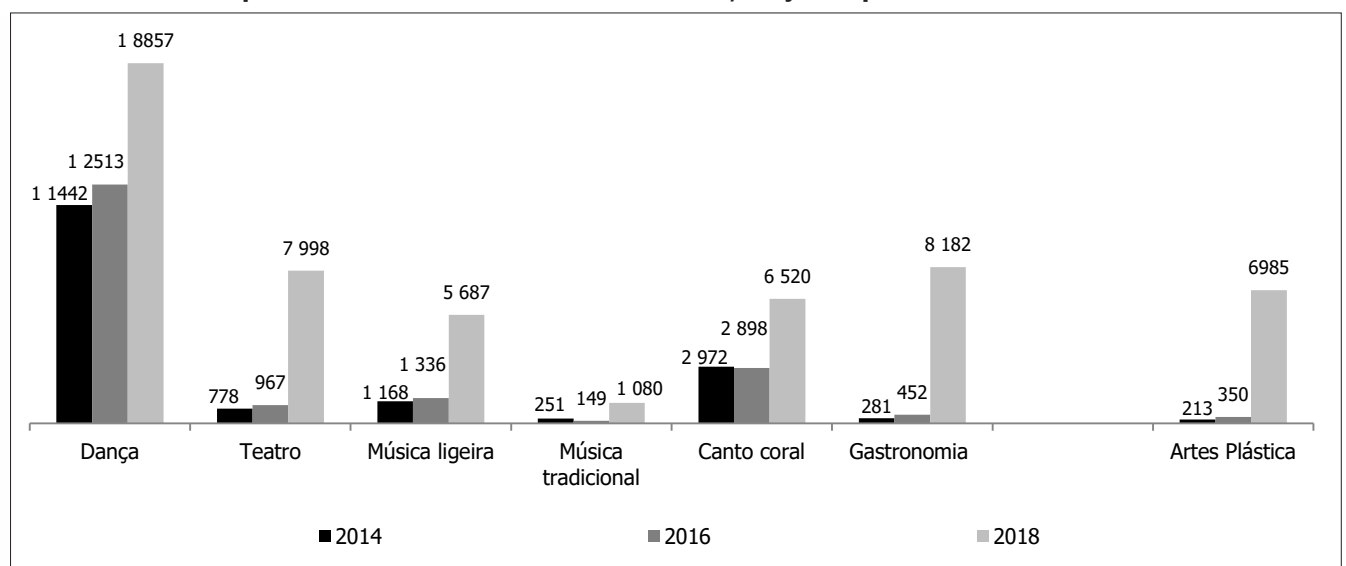
Províncias	2016				2017				2018			
	H	M	Total	N	H	M	Total	N	H	M	Total	N
Total	46,6	53,4	100,0	22 455	52,4	47,6	100,0	21 882	51,3	48,7	100,0	42 680
Niassa	61,5	38,5	100,0	667	59,7	40,3	100,0	375	69,9	30,1	100,0	2 857
Cabo Delgado	60,0	40,0	100,0	840	85,0	15,0	100,0	468	55,1	44,9	100,0	1 087
Nampula	48,7	51,3	100,0	893	69,8	30,2	100,0	367	52,6	47,4	100,0	1 124
Zambézia	50,1	49,9	100,0	851	74,6	25,4	100,0	484	50,3	49,7	100,0	1 407
Tete	44,9	55,1	100,0	771	69,0	31,0	100,0	287	51,2	48,8	100,0	1 474
Manica	56,1	43,9	100,0	814	60,1	39,9	100,0	338	52,1	47,9	100,0	1 038
Sofala	24,4	75,6	100,0	488	68,4	31,6	100,0	313	49,9	50,1	100,0	3 970
Inhambane	42,3	57,7	100,0	4 196	57,8	42,2	100,0	3405	50,9	49,1	100,0	6 110
Gaza	47,5	52,5	100,0	1 180	56,3	43,7	100,0	1234	50,3	49,7	100,0	3 621
Maputo Província	45,3	54,7	100,0	3 199	53,5	46,5	100,0	3056	52,2	47,8	100,0	4 860
Maputo Cidade	46,7	53,3	100,0	8 556	46,0	54,0	100,0	11555	47,8	52,2	100,0	15 132

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018

Os festivais nacionais têm a periodicidade bienal e são organizados pelo Ministério da Cultura e Turismo. Estes festivais são antecidos da fase de preparação nas províncias para apurar os grupos culturais a representar cada província.

Segundo o Gráfico 4.12, o número de participantes registou um crescimento em todas as expressões culturais de 2014 para 2018.

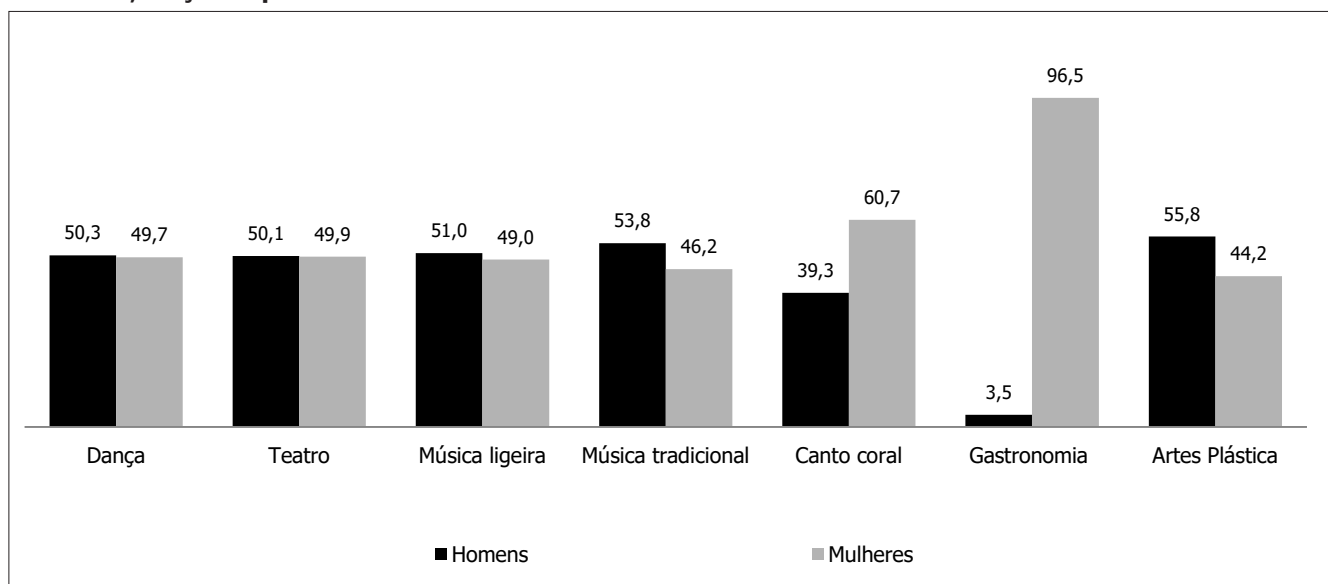
Gráfico 4.12 Participantes nos festivais nacionais de cultura, Moçambique 2014 – 2018



Fonte: MICULT, 2018

Segundo o Gráfico 4.13, a gastronomia e canto coral com 96,5% e 60,7%, respectivamente, registaram maior número de participantes do sexo feminino, sendo o restante com maior participação masculina.

Gráfico 4.13 Distribuição percentual de participantes por sexo segundo expressão cultural no festival nacional de cultura, Moçambique 2018



Fonte: MICULT, 2018

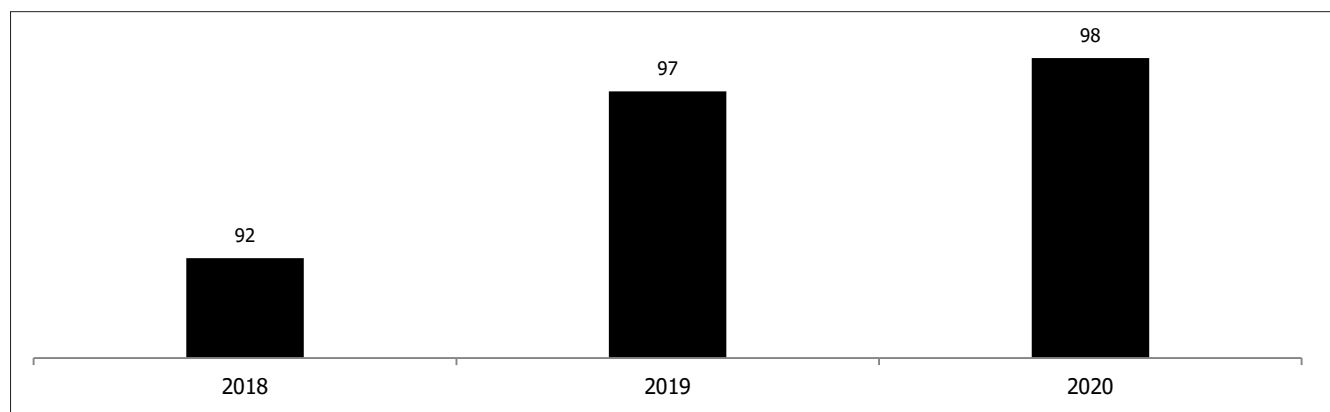
5. BIBLIOTECAS

A informação apresentada é obtida através dos inquéritos mensais às bibliotecas, contudo, não inclui as bibliotecas escolares. Anualmente são introduzidas novas bibliotecas no Sistema Estatístico Nacional. De referir que a partilha de informação estatística pelas unidades estatísticas ainda é deficiente.

5.1 Distribuição das bibliotecas

Segundo o Gráfico 5.1 o número de bibliotecas que responderam aos inquéritos mensais tende a registar um ligeiro crescimento ao passar de 92 em 2018 para 98 em 2020.

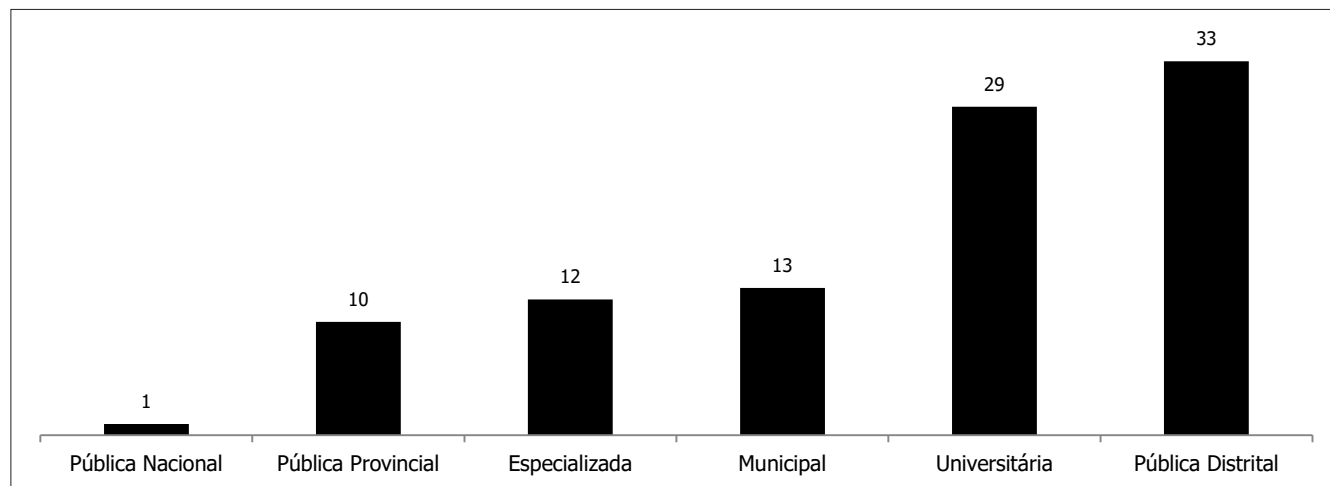
Gráfico 5.1 Bibliotecas registadas, Moçambique 2018 – 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2018 - 2020

Segundo o Gráfico 5.2, o maior número de bibliotecas cadastradas no Sistema Estatístico Nacional são bibliotecas públicas distritais e universitárias com 33 e 29 respectivamente.

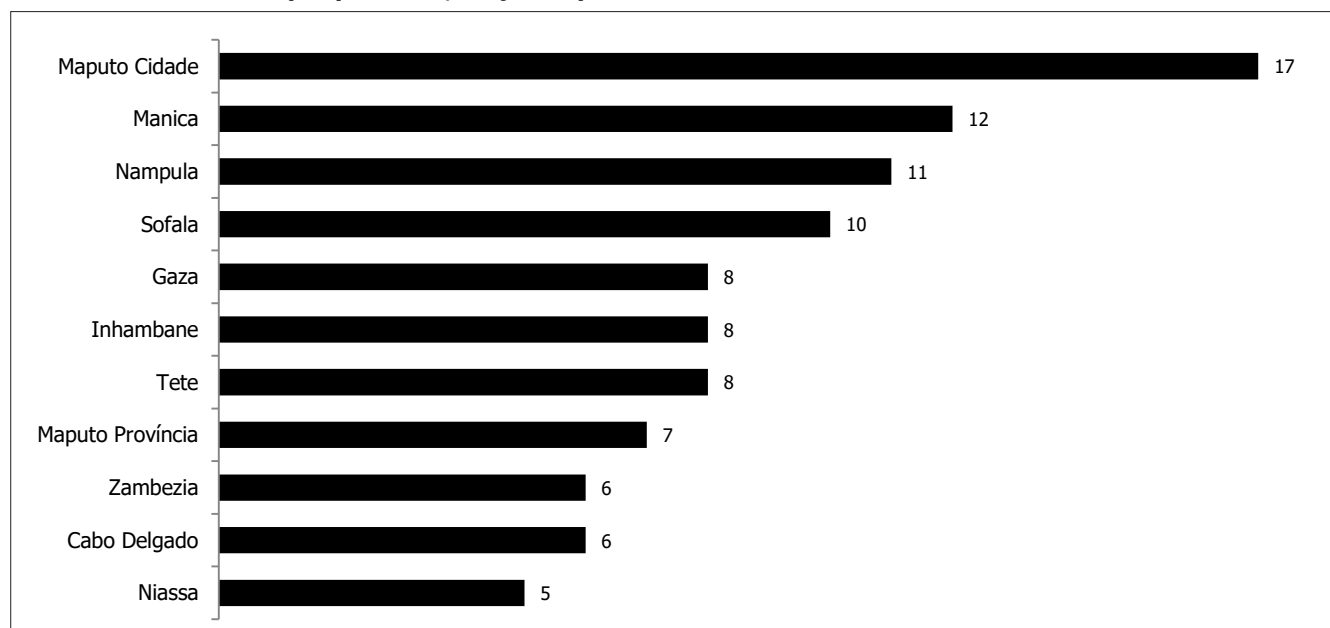
Gráfico 5.2 Bibliotecas por tipo, Moçambique 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2020

Em 2020, as províncias de Maputo Cidade, Manica, Nampula e Sofala registaram maior número de bibliotecas.

Gráfico 5.3 Bibliotecas por província, Moçambique 2020



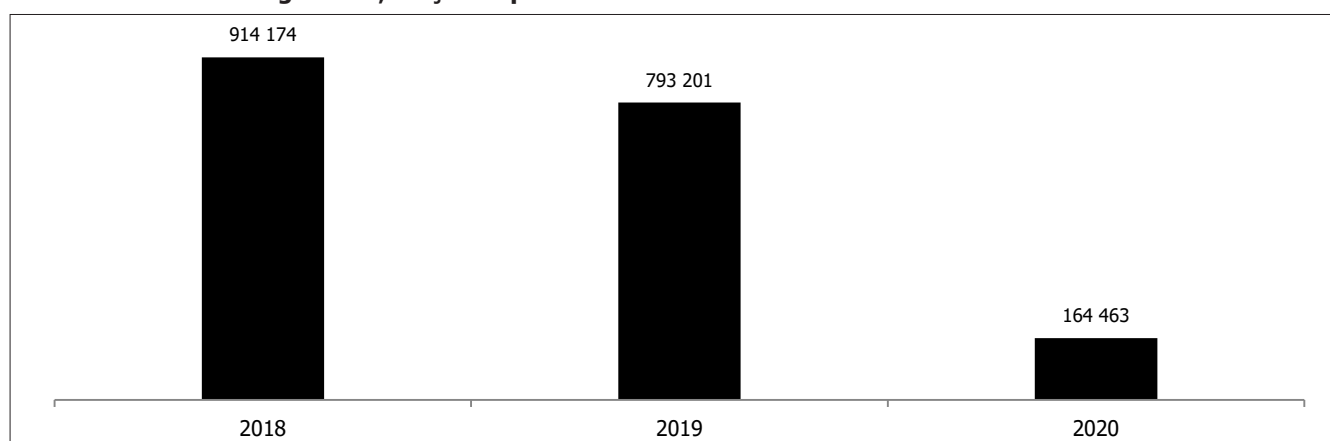
Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2020

5.2 Frequência dos Leitores nas bibliotecas

A informação recolhida pelo inquérito mensal às bibliotecas desagrega os leitores, por nacionalidade, sexo e grupos etários específicos.

Segundo o Gráfico 5.4, foram registados em 2018 e 2019 mais de 790 mil leitores nas bibliotecas, e em 2020 o número reduziu acentuadamente, facto que pode estar associado a situação do Covid-19.

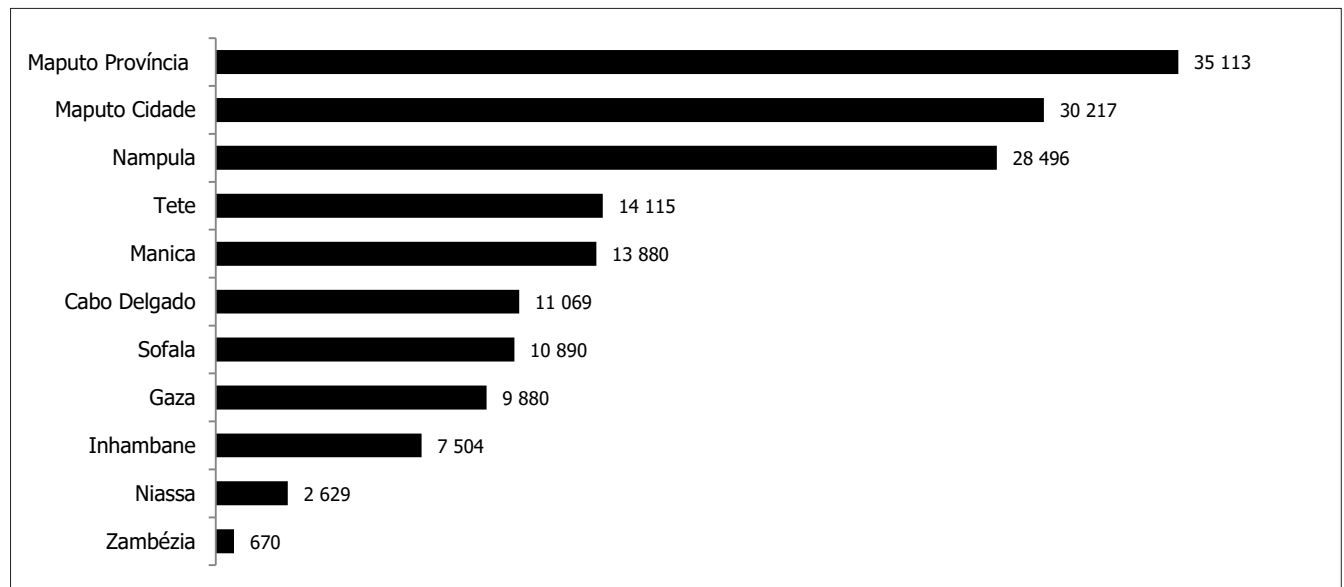
Gráfico 5.4 Leitores registados, Moçambique 2018-2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2018 - 2020

As províncias de Maputo, Maputo Cidade e Nampula apresentaram maior frequência de leitores às bibliotecas em 2020, enquanto as províncias de Zambézia e Niassa verificaram menor frequência de leitores.

Gráfico 5.5 Frequência de leitores por província, Moçambique 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2020

Observa-se no Quadro 5.1, maior número de leitores nacionais em Maputo Província e em Maputo Cidade leitores estrangeiros. No geral houve maior número de leitores do sexo masculino para ambas nacionalidades. No grupo de leitores nacionais todas as províncias registaram maior número de leitores do sexo masculino com exceção das províncias de Gaza e Maputo com 51,7% e 51,6% leitores do sexo feminino, respectivamente. No grupo de leitores estrangeiros, somente as províncias de Zambézia e Nampula registaram maior frequência de leitores do sexo feminino, sendo 66,7% e 57,5% respectivamente.

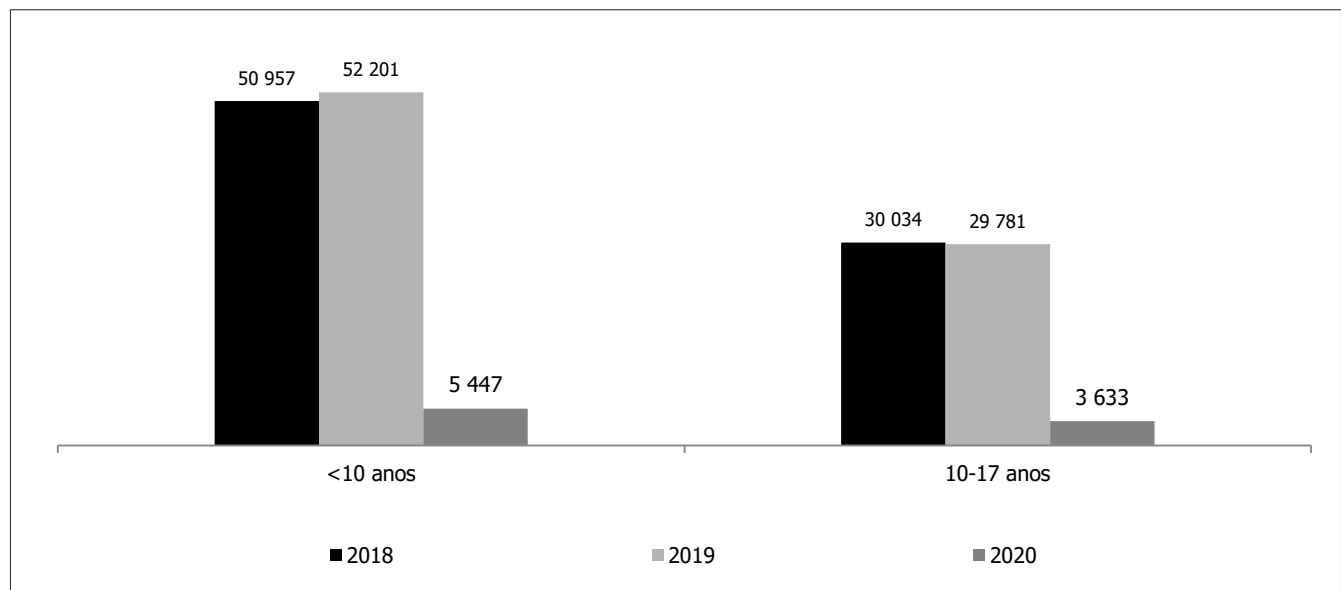
Quadro 5.1 Distribuição percentual de leitores por sexo e nacionalidade segundo província, Moçambique 2020

Província	Nacional				Estrangeiro			
	H	M	Total	N	H	M	Total	N
País	56,9	43,1	100,0	162 295	55,3	44,7	100,0	2 168
Niassa	70,3	29,7	100,0	2 509	58,3	41,7	100,0	120
Cabo Delgado	58,2	41,8	100,0	10 925	58,3	41,7	100,0	144
Nampula	55,7	44,3	100,0	28 296	42,5	57,5	100,0	200
Zambézia	81,5	18,5	100,0	610	33,3	66,7	100,0	60
Tete	72,1	27,9	100,0	13 925	61,1	38,9	100,0	180
Manica	67,6	32,4	100,0	13 600	57,1	42,9	100,0	280
Sofala	70,0	30,0	100,0	10 666	55,4	44,6	100,0	224
Inhambane	53,5	46,5	100,0	7 314	52,6	47,4	100,0	190
Gaza	48,3	51,7	100,0	9 688	55,2	44,8	100,0	192
Maputo Província	48,4	51,6	100,0	34 945	53,6	46,4	100,0	168
Maputo Cidade	52,9	47,1	100,0	29 817	61,0	39,0	100,0	410

Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2020

Segundo o Gráfico 5.6, o número de leitores menores de 10 anos reduziu em cerca de 89,0% de 2018 para 2020, e para o grupo de 10 á 17 anos, em cerca de 88,0% no mesmo período.

Gráfico 5.6 Leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idade, Moçambique 2018 – 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2018-2020

Segundo o Quadro 5.2, as províncias de Gaza e Maputo Província registaram maior número de leitores com idade inferior a 10 anos, sendo 1 455 e 1 592 respectivamente. Em relação aos leitores na faixa etária de 10 a 17 anos, as províncias de Gaza e Nampula registaram maior número de leitores, com 1 411 e 945 respectivamente.

Quadro 5.2 Leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idade e sexo, segundo província, Moçambique 2020

Província	<10 Anos			10-17 Anos		
	H	M	Total	H	M	Total
País	2 611	2 836	5 447	1 677	1 956	3 633
Niassa	5	12	17	36	81	117
Cabo Delgado	204	252	456	-	-	-
Nampula	420	430	850	529	416	945
Manica	71	54	125	57	61	118
Sofala	19	10	29	317	217	534
Inhambane	98	145	243	73	105	178
Gaza	638	817	1 455	609	802	1 411
Maputo Província	835	757	1 592	56	274	330
Maputo Cidade	321	359	680	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2020

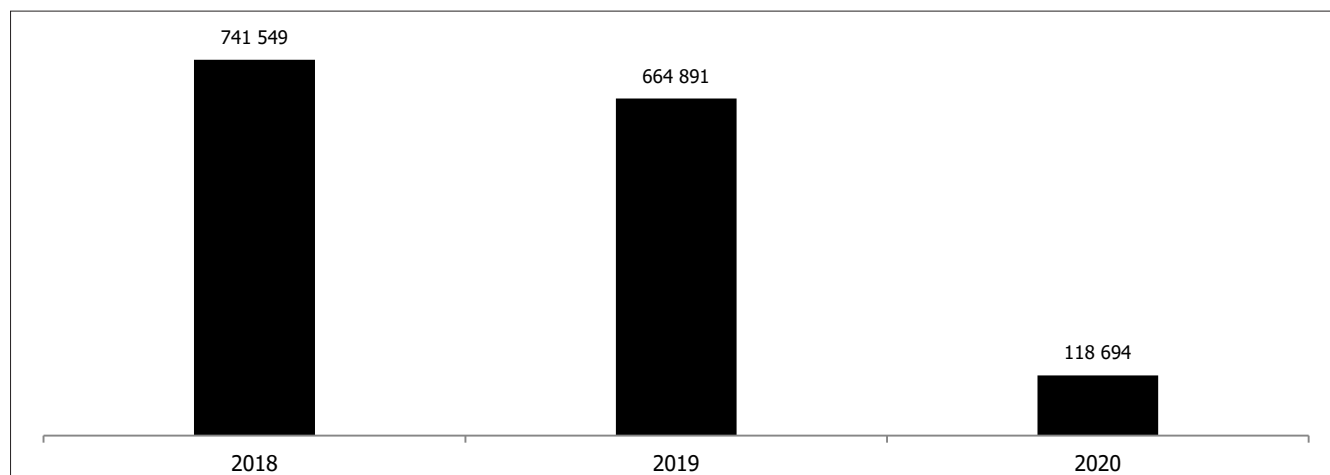
- Resultado nulo

5.3 Frequência dos estudantes às bibliotecas

O hábito de leitura é importante pois contribui para o desenvolvimento assim como aquisição de novos conhecimentos e capacidade de pesquisa.

Em 2018 e 2019 as bibliotecas receberam mais de 600 mil alunos e estudantes. No entanto, em 2020 observa-se redução em 622 855 leitores (cerca de 84%) se comparado ao ano de 2018.

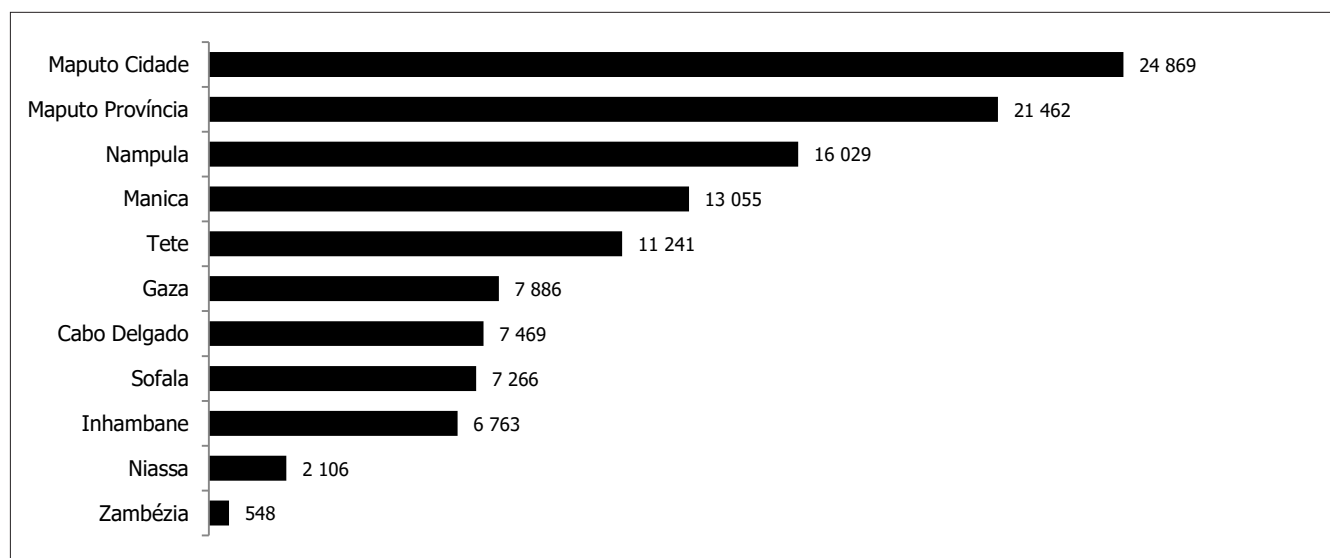
Gráfico 5.7 Frequência de estudantes às bibliotecas, Moçambique 2018-2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2018-2020

As províncias de Maputo província e Maputo Cidade registaram uma frequência elevada de estudantes às bibliotecas, acima de 21 mil cada. As bibliotecas das províncias de Niassa e Zambézia com 2 106 e 548, respectivamente, foram as menos frequentadas, conforme ilustra o Gráfico 5.8.

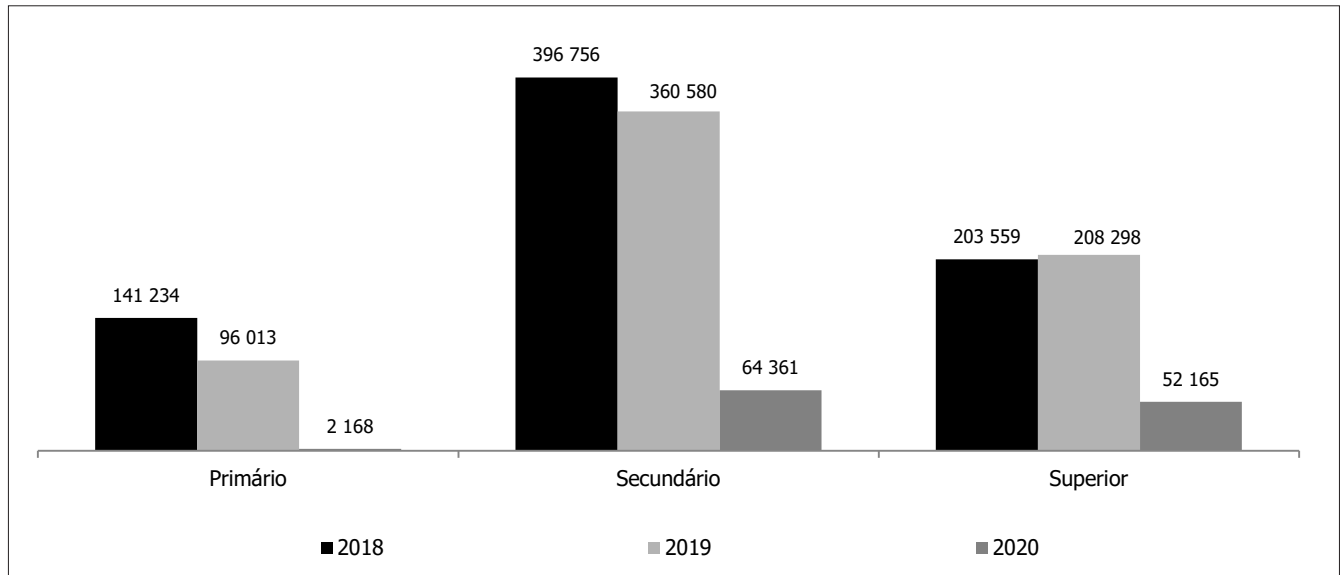
Gráfico 5.8 Frequência de estudantes às bibliotecas por províncias, Moçambique 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2020

O Gráfico 5.9 mostra maior registo de alunos com nível de ensino secundário embora com a acentuada redução de 2018 para 2020. Os alunos de nível primário visitaram com menor frequência as bibliotecas. O baixo registo de visitas dos estudantes do nível superior às bibliotecas pode estar associado a falta de envio de informação por parte de bibliotecas universitárias.

Gráfico 5.9 Frequência de estudantes às bibliotecas por nível de ensino, Moçambique 2018 – 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2018- 2020

Segundo o Quadro 5.3, em 2020 foram registados 118 694 alunos e estudantes às bibliotecas, dos quais 54,0% no nível secundário e 43,9% do nível superior. As bibliotecas das províncias da Zambézia destacam-se por ter maior número de utentes com nível de ensino primário, e Maputo Cidade registou maior número de utentes com nível superior.

Quadro 5.3 Distribuição percentual de estudantes que frequentaram as bibliotecas por nível de ensino segundo província, Moçambique 2020

Província	Primário	Secundário	Superior	Total	N
País	1,8	54,2	43,9	100,0	118 694
Niassa	5,7	82,6	11,7	100,0	2 106
Cabo Delgado	1,9	65,4	32,7	100,0	7 469
Nampula	1,2	77,1	21,6	100,0	16 029
Zambézia	10,6	66,4	23,0	100,0	548
Tete	1,7	48,0	50,3	100,0	11 241
Manica	2,1	81,0	16,9	100,0	13 055
Sofala	3,1	87,7	9,2	100,0	7 266
Inhambane	2,8	44,2	53,0	100,0	6 763
Gaza	2,4	77,4	20,1	100,0	7 886
Maputo Província	0,8	52,9	46,3	100,0	21 462
Maputo Cidade	1,6	9,0	89,4	100,0	24 869

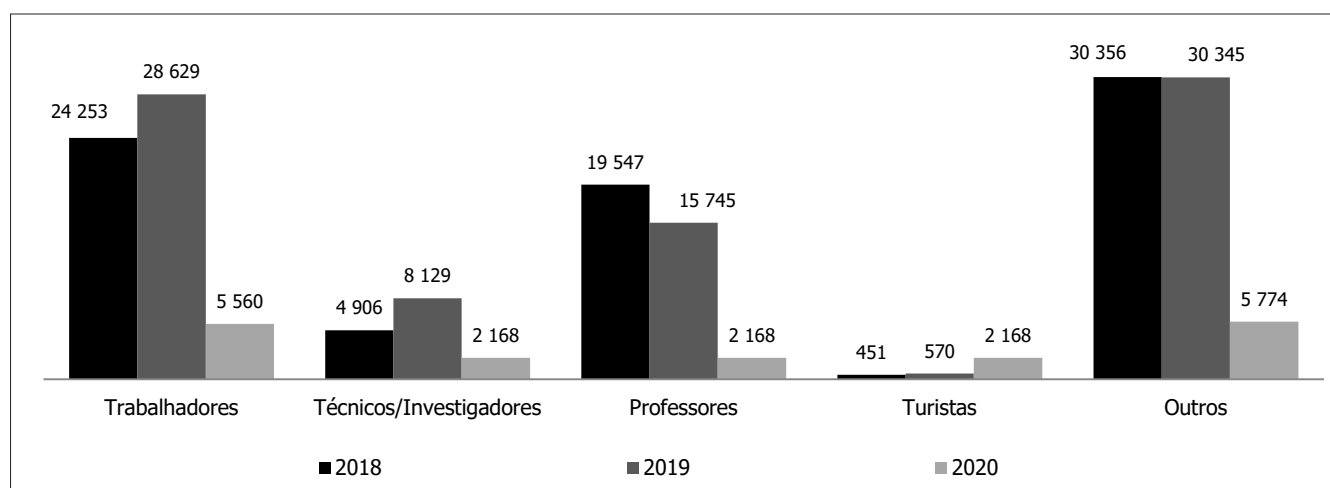
Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2020

5.4 Leitores por categoria profissional

A informação das bibliotecas recolhida pelo INE permite classificar os leitores pelas seguintes categorias: profissional, professores, trabalhadores, técnicos, investigadores e turistas.

No Gráfico 5.10, observa-se uma redução do número de leitores em todas as categorias, excepto a categoria de turistas que registou um crescimento de 79,0%. A categoria dos trabalhadores registou redução em 77,0% de 2018 para 2020, os turistas embora apresentem a menor frequência em todo período, tiveram um aumento de 79,0% de leitores. Os leitores de outra categoria profissional reduziram de forma acentuada ao passar de pouco mais de 30 mil em 2018 para menos de 6 mil em 2020.

Gráfico 5.10 Leitores por categoria profissional, Moçambique 2018- 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2018-2020

Segundo o Quadro 5.4, em 2020 registou-se maior frequência de leitores na categoria de trabalhadores com 31,2%. As outras categorias profissionais não discriminadas representam no conjunto 32,1%. O maior número de leitores registados na categoria profissional de trabalhadores são das províncias de Tete, Sofala e Maputo Cidade com mais de 40% cada.

Quadro 5.4 Distribuição percentual de leitores por categoria profissional, segundo província, Moçambique 2020

Província	Trabalhadores	Técnicos/ Investigadores	Professores	Turistas	Outros	Total	N
País	31,2	12,4	12,3	12	32,1	100,0	17 838
Niassa	8,8	18,7	16,3	16,1	40,0	100,0	747
Cabo Delgado	21,1	17,8	16,6	13,9	30,6	100,0	895
Nampula	7,0	10,6	10,4	9,3	62,7	100,0	2 145
Zambezia	23,3	22,6	23,3	21,5	9,3	100,0	270
Tete	48,6	10,6	10,4	10,2	20,2	100,0	1 857
Manica	10,3	28,9	28,5	28,3	3,8	100,0	988
Sofala	44,2	8,2	8,5	8,0	31,2	100,0	2 792
Inhambane	15,5	25,7	26,4	25,0	7,4	100,0	747
Gaza	3,0	27,1	28,0	26,3	15,7	100,0	708
Maputo Província	36,4	12,2	11,0	10,1	30,3	100,0	1 542
Maputo Cidade	41,9	8,1	7,9	7,8	34,4	100,0	5 147

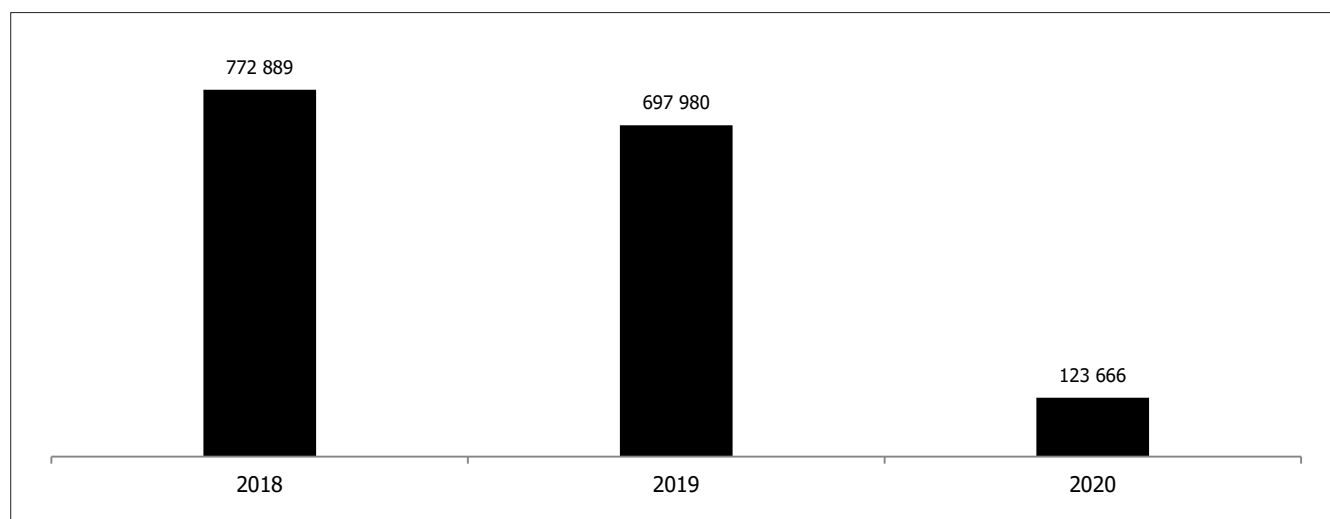
Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2020

5.5 Obras consultadas

O inquérito mensal às bibliotecas traz informação sobre a classificação das obras consultadas por Generalidades, Filosofia, Teologia/Religião, Ciências Sociais, Ciências Puras, Ciências Aplicadas, Belas Artes, Literatura, História/Geografia/ Biologia, Coleções moçambicanas e outro tipo de obras não discriminadas.

Segundo o Gráfico 5.11, o número de obras consultadas no período em análise reduziu em cerca de 84,0% ao passar de 772 889 em 2018 para 123 666 em 2020.

Gráfico 5.11 Obras consultadas por ano de consulta, Moçambique 2018 – 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2018-2020

Em 2018, as especialidades de Coleções Moçambicanas, Teologia ou Religião e História, Geografia ou Biologia destacaram-se com 14,4%, 16,5% e 20,0% respectivamente. Em 2019 as obras de Generalidades, Ciências Sociais e História, Geografia e Biologia com 16,2%, 14,2% e 13,7%, respectivamente foram mais consultadas e em 2020 as obras de Ciência Pura, Generalidades e História, Geografia e Biologia com 17,4%, 16,2% e 15,5%, respectivamente (Quadro 5.5).

Quadro 5.5 Distribuição percentual de obras consultadas por especialidade, Moçambique 2018 – 2020

Tipos de obras	2018		2019		2020	
	N	%	N	%	N	%
Total	772 889	100,0	697 980	100,0	123 666	100,0
Generalidades	12 897	1,6	113 310	16,2	20 912	16,9
Filosofia	102 684	13,3	40 807	5,8	6 338	5,1
Teologia/ Religião	127 638	16,5	9 952	1,4	1 621	1,3
Ciências Sociais	10 297	1,3	98 823	14,2	17 497	14,1
Ciência Pura	42 490	5,5	82 478	11,8	21 507	17,4
Ciência Aplicada	39 908	5,2	50 248	7,2	11 531	9,3
Belas Arte	38 650	5,0	22 482	3,2	4 276	3,5
Literatura	51 557	6,7	49 291	7,1	12 809	10,4
História/Geografia/Biologia	154 797	20,0	95 876	13,7	19 182	15,5
Coleções moçambicanas	111 040	14,4	42 964	6,2	6 909	5,6
Outras	80 931	10,5	91 749	13,1	1 084	0,9

Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2018-2020

Segundo o Quadro 5.6, em 2020 foram consultadas com maior frequência as obras de Ciências Pura correspondendo à 17,4%. Nas províncias da Zambézia, Tete, Sofala, Inhambane, e Gaza foram mais consultadas as obras de Generalidades com 29,4%, 25,7%, 27,4%, 21,0% e 20,7% respectivamente. Niassa, Maputo Cidade e Maputo Província obras de Ciências Sociais (46,7%, 27,3% e 23,6%). Nampula, Inhambane, Gaza e Cabo Delgado, obras das Ciências Pura com 28,8%, 27,4%, 22,2% e 15,5% respectivamente, Cerca de 48,3% das obras consultadas na província de Manica foram de outras especialidades não discriminadas.

Quadro 5.6 Distribuição percentual de frequências de obras consultadas por especialidade segundo província. Moçambique 2020

Província	Generalidades	Filosofia	Teologia	Ciências Sociais	Ciências Pura	Ciências Aplicadas	Belas Artes
País	16,9	5,1	1,3	14,1	17,4	9,3	3,5
Niassa	2,5	2,4	0,5	46,7	5,9	1,1	1,0
Cabo Delgado	13,0	9,5	8,0	8,9	15,5	11,2	4,6
Nampula	11,1	4,7	1,0	7,2	28,8	11,4	7,7
Zambézia	29,4	9,4	4,0	8,3	12,1	7,2	4,5
Tete	25,7	6,6	1,3	10,9	17,0	4,2	2,7
Manica	6,3	5,7	1,2	8,0	6,3	6,2	1,9
Sofala	27,4	9,1	2,8	5,0	5,3	3,3	4,4
Inhambane	21,0	5,4	0,2	9,7	27,4	4,3	2,0
Gaza	20,7	3,3	0,1	10,1	22,2	7,7	2,7
Maputo Província	19,1	3,5	0,3	23,6	7,6	6,0	1,0
Maputo Cidade	12,9	4,0	0,8	27,3	14,2	26,0	1,2

...Continuação

Província	Literatura	História	Colecções Moçambicanas	Outras	Total	N
País	10,4	15,5	0,9	5,6	100,0	123 666
Niassa	1,2	6,1	2,5	30,0	100,0	2 409
Cabo Delgado	15,2	8,8	0,9	4,5	100,0	7 841
Nampula	12,6	13,8	0,4	1,2	100,0	27 717
Zambézia	10,4	8,4	3,5	2,8	100,0	865
Tete	9,1	19,2	0,6	2,7	100,0	15 200
Manica	4,2	9,4	2,4	48,3	100,0	5 839
Sofala	9,7	28,9	1,7	2,5	100,0	6 617
Inhambane	7,8	18,1	1,1	3,0	100,0	8 668
Gaza	11,3	20,9	0,8	0,3	100,0	12 281
Maputo Província	14,4	19,4	0,4	4,7	100,0	22 780
Maputo Cidade	3,0	3,7	1,5	5,4	100,0	13 449

Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2020

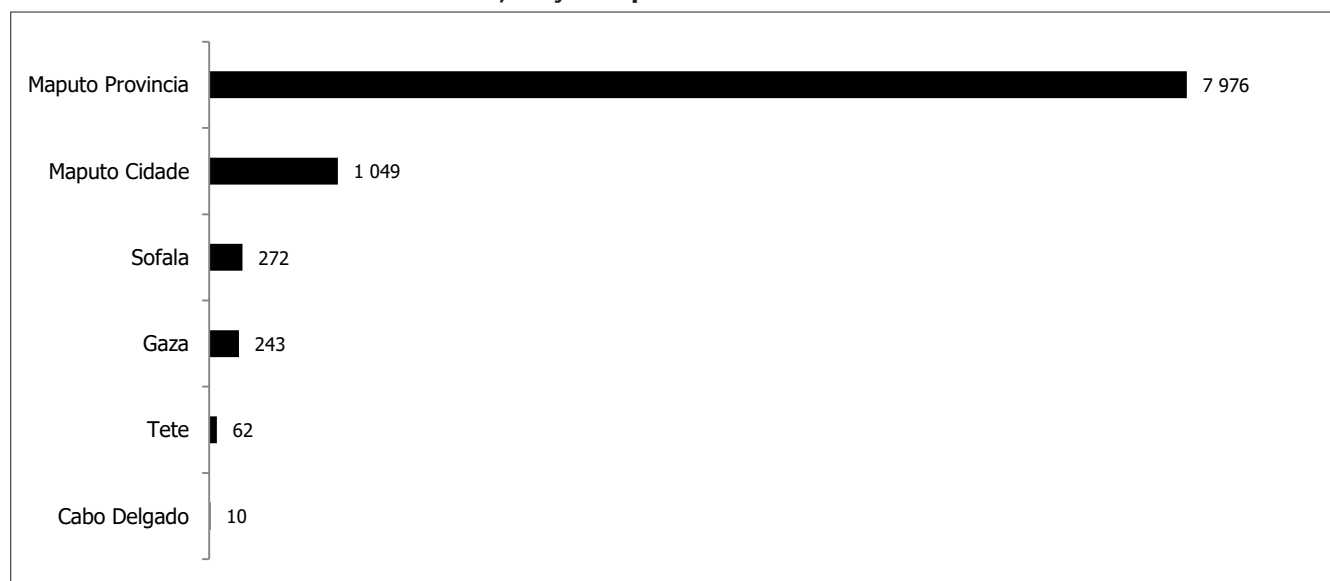
5.6 Utentes da internet

O inquérito mensal às bibliotecas capta os dados sobre dos utentes das salas de internet existentes nas bibliotecas.

De referir que em 2020 somente as bibliotecas das províncias de Cabo Delgado, Tete, Sofala, Gaza, Maputo Cidade e Maputo Província registaram utentes nas salas de internet, as restantes províncias não registaram utentes.

Segundo o Gráfico 5.12, a Província de Maputo registou maior frequência de utentes (7 976), seguido de Maputo Cidade (1 049), enquanto a Província de Cabo Delgado (10) registou menor número de utentes das salas de internet das bibliotecas.

Gráfico 5.12 Utentes às salas de internet, Moçambique 2020



Fonte: INE, Estatísticas Correntes das Bibliotecas, 2020



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
ESCOLA NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Envie "INE" para
82 1020 ou 84 1020